

Índice

Listas de siglas e de abreviaturas	4
Introdução.....	5
Instrumentos e metodologias adotadas	6
1. Caracterização da população escolar do agrupamento	7
2. Resultados escolares.....	8
2.1. Análise dos resultados internos	8
2.1.1. Educação pré-escolar	8
2.1.2. Ensino Básico	9
2.1.2.1. 1.º Ciclo	9
2.1.2.2. 2.º Ciclo	10
2.1.2.3. 3.º Ciclo	12
2.1.3. Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos	14
2.1.3.1 Curso de Ciências e Tecnologias.....	14
2.1.3.2. Curso Línguas e Humanidades.....	17
2.2. Análise dos resultados da avaliação externa	20
2.3. Taxa de retenção	21
2.4. Resultados do agrupamento, de acordo com os dados estatísticos do portal InfoEscolas - Percursos diretos.....	23
2.4.1. Percursos diretos	23
2.4.2. Taxa (%) de retenção ou desistência	25
3. Prestação do serviço educativo (processo de ensino aprendizagem)	28
3.1. Plano de Melhoria do agrupamento – impacto das medidas implementadas	28
3.2. Contrato de autonomia – taxas de sucesso	31
3.3. Ensino a distância (E@D)	31
3.3.1. Estratégias adotadas	31
3.3.2. Resultados dos inquéritos aplicados pelo OI aos alunos, professores e encarregados de educação sobre o E@D.....	32

3.4. Resultados dos inquéritos aplicados pelo OI aos alunos sobre o ensino-aprendizagem na disciplina de matemática (ensino presencial)	46
4. Liderança, gestão, autorregulação e melhoria (monitorização interna)	47
Impacto da escolaridade/percurso de vida dos ex-alunos do agrupamento	47
Considerações finais	48

Listas de siglas e de abreviaturas

1.º P – 1.º Período

2.º P – 2.º Período

3.º P – 3.º Período

ASE – Apoio Social Escolar

BG – Biologia e Geologia

Bio – Biologia

CEF – Classificação de Exame de Escola

CEN – Classificação de Exame Nacional

Cid. Des. – Cidadania e Desenvolvimento

CIFE – Classificação Interna Final de Escola

CIFN – Classificação Interna Final Nacional

CN – Ciências Naturais

E@D – Ensino a Distância

Ed. Art – Educação Artística

Ed. Cid.- Educação para Cidadania

EF – Educação Física

EM – Educação Musical

EMRC – Educação Moral e Religiosa Católica

ET – Educação Tecnológica

EV – Educação Visual

EXP – Expressões

FIL – Filosofia

FQ – Físico – Química

FQ A - Física e Química A

FR – Francês

GEO – Geografia

GIAE - Gestão Integrada de Administração Escolar

HGP – História e Geografia de Portugal

HIST – História

HIST A – História A

ING – Inglês

MACS – Matemática Aplicada às Ciências Sociais

Mat – Matemática

MAT A – Matemática A

MAT/JOG – Matemática Aplicada aos Jogos

Mult – Multimédia

NA – Não Aplicável

OI – Observatório Interno

p.p. – pontos percentuais

Port – Português

PSIC B – Psicologia B

SOCIO – Sociologia

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

Introdução

O relatório que se apresenta é da responsabilidade da equipa do observatório interno (OI), designada pela diretora do agrupamento. Os elementos que a constituem são Margarida Costa, coordenadora de equipa, Isabel Oliveira e Maria José Araújo, docentes do grupo de recrutamento 500.

No início do ano letivo a equipa traçou o seu plano de ação, que posteriormente foi apresentado e aprovado em sede de Conselho Pedagógico e de Conselho Geral.

As ações que a equipa se propôs foram: monitorização dos resultados escolares (estatística trimestral); monitorização do Plano de Melhoria; organização de um seminário relativo à divulgação de boas práticas, abrangendo todos os docentes do agrupamento e recolha de dados para a avaliação do Projeto Educativo 2019_2022.

Os relatórios das várias atividades inspetivas levadas a cabo no agrupamento constituíram uma referência para o processo de monitorização e análise por parte do OI (Avaliação externa, 2013; Acompanhamento da ação educativa, julho de 2018; Apoio tutorial específico, janeiro de 2019 e Avaliação pedagógica no ensino secundário, junho de 2020).

Em consequência da situação de pandemia COVID-19, a suspensão das atividades letivas e não letivas colocou constrangimentos à realização do seminário sobre divulgação de práticas educativas. Por outro lado, o ensino à distância implicou a adoção de novas práticas e estratégias de ensino que foram objeto de monitorização por parte da equipa.

Assim, foram aplicados inquéritos de satisfação dirigidos à comunidade escolar que tiveram como propósito recolher informação sobre o ensino à distância (E@D), quer dos docentes quer dos alunos.

No que respeita à avaliação das aprendizagens e, tendo por base a Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, a Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto e a Portaria n.º 243-A/2018, de 7 de agosto, procedeu-se à monitorização dos resultados escolares, por período, do qual resultaram três relatórios que foram dados a conhecer em sede de conselho pedagógico e analisados pelos departamentos curriculares.

No que respeita à prestação do serviço educativo procedeu-se à avaliação do plano de melhoria.

O presente relatório está organizado em quatro partes: I) Caracterização da população escolar do agrupamento; II) Resultados escolares (internos e externos); III) Prestação do serviço educativo (processo de ensino aprendizagem) e IV) Liderança, gestão, autorregulação e melhoria.

No final, apresenta-se uma lista de pontos fortes e pontos fracos que resultam de uma análise dos resultados e conclusões obtidas decorrentes do processo de avaliação interna do agrupamento.

Este documento pretende ser um instrumento de apoio para uma reflexão fundamentada e consciente sobre as práticas educativas do agrupamento. Os alunos são o foco de todo o processo de ensino aprendizagem e a comunidade educativa deverá trabalhar para que todos aprendam mais e melhor com vista a alcançar as competências previstas, de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Instrumentos e metodologias adotadas

A equipa do observatório interno (OI) desenvolveu o seu trabalho com base na aplicação de questionários de satisfação e na análise do conteúdo das atas das diversas estruturas. Os questionários aplicados em junho e tiveram como foco o ensino não presencial (E@D) e o ensino-aprendizagem na disciplina de matemática, no ensino presencial. O primeiro foi aplicado a alunos, professores e encarregados de educação de todos os graus de ensino e o segundo apenas a alunos do ensino básico e secundário. A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e os Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) colaboraram na elaboração e análise dos resultados dos inquéritos sobre o E@D.

Para a análise dos resultados escolares e medidas de promoção de sucesso recorreu-se ao programa GIAE e ao relatório da EMAEI.

1. Caracterização da população escolar do agrupamento

No ano letivo 2019/2020, o agrupamento de escolas de Lordelo contou com 52 turmas, tal como consta na tabela I.

Como referido no último relatório do OI, a população de Lordelo é heterogénea e fortemente vocacionada para o setor do mobiliário. As carências económicas continuam a refletir-se no elevado número de alunos abrangidos pelo ASE. Na tabela II, podemos observar que a percentagem de alunos abrangidos pela ASE, por escalão, nos diferentes níveis de ensino, no ano letivo de 2019/2020 é bastante elevada quando comparada com a percentagem dos resultados no ano de 2018, no resto do continente, de acordo com o relatório de 2018 do Conselho Nacional de Educação (CNE).

Apesar da escolaridade dos pais/encarregados de educação de Lordelo estar a aumentar nos últimos anos, as carências económicas são fatores que se refletem no baixo rendimento escolar e na baixa expectativa face à escola, de uma grande parte dos alunos.

Tabela I - N.º de turmas e de alunos, no ano letivo 2019/2020

		Educação Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino secundário
N.º de alunos	Final do ano letivo	174*	302	137	288	156
N.º de turmas	N.º de turmas	8	15	7	13	9

*Final do 2.º período.

Tabela II - Percentagem de alunos abrangidos pela ASE no ensino regular, por escalão, nos diferentes níveis de ensino

Ciclo de ensino	Escalão A		Escalão B		Total
	Escola (2019/20)	Continente (2018)	Escola (2019/20)	Continente (2018)	
1.º Ciclo	26,8%	20,3%	20,2%	14,2%	47%
2.º Ciclo	29,2%	25,8%	30,7%	17,8%	59,9%
3.º Ciclo	33,7%	22,6%	27,8%	16,8%	61,5%
Ensino secundário(regular)	28,3%	13,4%	30,3%	13%	58,6%
Ensino secundário(profissional)	48,3%	18,4%	48,3%	15,2%	96,6%

Fonte: Programa GIAE e relatório do CNE, 2018, "Estado da Educação".

2. Resultados escolares

Neste domínio, apresenta-se o estudo estatístico e respetiva análise dos resultados escolares para todas as disciplinas e anos de escolaridade: educação pré-escolar, ensinos básico e secundário.

2.1. Análise dos resultados internos

O tratamento e análise estatística dos resultados escolares foram feitos pelo OI após recolha de informação. Na educação pré-escolar o OI elaborou grelhas para recolha de informação e, nos restantes anos de escolaridade teve como base de informação o programa GIAE. Os resultados foram dados a conhecer, trimestralmente, em conselho pedagógico e transmitidas aos departamentos curriculares pelos respetivos coordenadores.

O presente relatório espelha a evolução dos resultados escolares ao longo do ano letivo 2019/2020 e/ou a comparação destes com os anos letivos anteriores.

2.1.1. Educação pré-escolar

Da análise do quadro 1, há a registar que o domínio da linguagem oral e abordagem à escrita, é aquele em que se regista maior número de crianças com dificuldades. No domínio da matemática destaca-se um aumento significativo dos alunos com dificuldades. Continua a registar-se, desde o ano letivo 2014/2015, um aumento da percentagem de crianças a usufruir de terapia da fala. Os resultados do presente ano letivo são relativos ao 2.º período uma vez que não foi efetuada a avaliação no 3.º período, em virtude da suspensão das atividades letivas e não letivas provocada pela pandemia da doença COVID-19.

Quadro 1 – Avaliação das dificuldades nos diversos conteúdos/domínios

	Terapia da fala	Formação pessoal e social	Expressão e comunicação				Conhecimento do mundo
			Ed. Física	Ed. Artística	Linguagem oral e abordagem à escrita	Matemática	
2014/15 193 alunos/ 9 turmas	6,3%	1%	1%		10%	2%	1%
2015/16 196 alunos/ 9 turmas	7,1%	2,6%	2,6%		12,8%	2,6%	2,6%
2016/17 191 alunos/ 8 turmas	7,7%	4,4%	2,8%	2,2%	9,9%	2,8%	2,8%
2017/18 182 alunos/ 8 turmas	8,24%	8,24%	4,40%	3,85%	12,09%	3,85%	3,85%
2018/19 158 alunos/ 8 turmas	11,4%	4,4%	3,2%	3,2%	12,0%	4,4%	2,5%
2019/20 174 alunos/ 8 turmas (dados 2 período)	14,4%	9,2%	4,6%	8,6%	19,5%	10,3%	5,7%

2.1.2. Ensino Básico

2.1.2.1. 1.º Ciclo

Pela análise dos resultados, quadros 2 e 3, constata-se que ao longo do ano letivo, a taxa de sucesso, por disciplina, manteve-se superior a 92%. Quando comparada com a taxa de sucesso do triénio 16_19, verifica-se um aumento a todas as disciplinas, sendo mais acentuada nas disciplinas de português e de matemática. Ainda que pouco significativo, regista-se um desvio negativo entre a taxa de sucesso no 3.º período, no ano letivo de 19_20 e no ano letivo anterior, nas disciplinas de matemática e estudo do meio. No 1.º ciclo registam-se apenas três alunos com menção insuficiente simultaneamente a português e matemática, quadro 4.

No que diz respeito à qualidade do sucesso, quadro 5, há a salientar que a percentagem de alunos sem menções inferiores a suficiente ou níveis inferiores a três, é de 95%.

Relativamente aos alunos abrangidos por medidas seletivas ao abrigo do decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho, quadro 6, observa-se que a taxa de sucesso é superior a 82%.

Quadro 2 – Evolução da taxa de sucesso ao longo do ano letivo 19_20 -1º ciclo

1.º ciclo	1.º P	2.º P	3.º P
Português	92,3	94,7	98,3
Matemática	93,7	94,7	96,0
Estudo do Meio	99,0	99,3	99,0
Habilidades Linguísticas	97,6	100	100
Cidadania e Desenvolvimento	100	100	100
Educação Física	100	100	100
Educação Artística	99,7	99,7	100
Inglês (3.º e 4.º anos)	100	98,9	99,4
Média	95,4	98,1	98,8

Quadro 3 – Comparação da taxa de sucesso do ano letivo 19_20 com o ano letivo 18/19 e com o triénio 16_19

1º CICLO	Port	Mat	E. Meio	Hab. Ling	CD	EF	EA	Ing
3.ºP_19-20	98,3	96	99	100	100	100	100	99,4
Desvio 3.ºP_19-20 a 3.ºP_18-19	0,3	-0,5	-1	NA	NA	NA	NA	-0,6
Desvio 3.ºP_19-20 a triénio_16-19	3,3	4,1	0,6	NA	NA	NA	NA	2,0

Quadro 4 – Alunos com menção insuficiente nas disciplinas de português e matemática, no 1.º ciclo – 2019_20

Ano/Ciclo	Alunos avaliados	3.º Período	
		Port/Mat	
		N.º alunos	%
1.º ano	54	1	1,9
2.º ano	85	1	1,2
3.º ano	75	0	0
4.º ano	87	1	1,1
1.º Ciclo	302	3	1,0

Quadro 5 – Qualidade do sucesso no 1.º ciclo

3.º Período		Taxa de X menções Insuficiente				
Turma	n.º de alunos	0	1	2	3	4 ou mais
1.º ano	54	94,5	3,7	0	1,8	0
2.º ano	85	96,5	1,2	0	1,2	1,1
3.º ano	75	98,7	0	1,3	0	0
4.º ano	87	92,0	6,9	0	1,2	0
Total/Média	301	95,4	3,0	0,3	1,0	0,3

Quadro 6 – Taxa de sucesso dos alunos com relatório técnico-pedagógico

	1.º P – 13 alunos	2.º P – 16 alunos	3.º P – 16 alunos
Português	80%	82%	94%
Matemática	73%	69%	82%
Estudo do Meio	100%	100%	100%
Inglês	100%	84%	84%
Alunos sem menções Insuficientes	0%	0%	6%

2.1.2.2. 2.º Ciclo

No que diz respeito à avaliação realizada no 2.º ciclo, e tendo como ponto de partida os quadros 7, 8 e 9 verifica-se que as taxas de sucesso médias, por ano de escolaridade, aumentam ao longo do ano letivo e apresentam valores sempre superiores a 91%, sendo as mais baixas, nas disciplinas de história e geografia de Portugal, no 5.º ano e na disciplina de matemática, no 6.º ano de escolaridade.

Relativamente à média dos níveis atribuídos a cada disciplina, no 3.º período, constata-se que é superior a 3,5 a todas as disciplinas e anos de escolaridade.

Através da análise do quadro 9, verificar-se uma tendência positiva da taxa de sucesso a todas as disciplinas. Relativamente aos alunos abrangidos por medidas seletivas ao abrigo do decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho, quadro 11, observa-se que o número de alunos sem níveis inferiores a 3, no 2.º ciclo, aumentou significativamente ao longo do ano letivo.

Quadro 7 – Evolução da taxa de sucesso ao longo do ano 2019_20 - 2.º ciclo

		Taxa de sucesso ao longo do ano																
		POR T	ING	HGP	MAT	CN	EV	ET	EM	EF	MAT/JOG	Dança	Tec. Lab	ED ART	Cid Dese n	TIC	EMR C	Ano
5º Ano	1º P	90	85,7	90	85,7	97,4	100	100	100	100	100	---	---	100	---	---	100	95,7
	2º P	93,6	88,1	93,5	100	98,7	100	100	100	100	100	---	---	100	---	---	100	97,4
	3º P	93,7	96,1	91,2	100	98,6	100	100	100	100	100	---	---	100	100	100	100	100
6º Ano	1º P	91,9	85,5	100	87,1	85,5	100	100	100	100	---	100	100	---	---	---	100	95,8
	2º P	98,4	96,7	100	95,1	100	100	100	100	100	---	98,4	100	---	---	---	100	99
	3º P	98,4	98,4	100	95,1	100	100	100	100	100	---	98,4	100	---	100	100	100	99,3
2º Ciclo	1º P	90,9	85,6	94,5	86,5	92,0	100	100	100	100	100	100	100	100	---	---	100	95,4
	2º P	96	92,4	96,8	97,6	99,4	100	100	100	100	100	98,4	100	100	---	---	100	98,1
	3º P	95,8	97,1	95,1	97,8	99,2	100	100	100	100	100	98,4	100	100	100	100	100	98,9

Quadro 8 – Evolução da média por disciplina ao longo do ano letivo 2019_20 - 2.º ciclo

		Qualidade - Média por disciplina															
		PORT	ING	HGP	MAT	CN	EV	ET	EM	EF	MAT/JOG	Dança	Tec. Lab	ED ART	Cid Desen	TIC	EMRC
5º Ano	1º P	3,2	3,4	3,4	3,4	3,6	3,7	4	3,6	3,5	3,6	---	---	3,4	---	---	3,9
	2º P	3,3	3,4	3,5	3,6	3,6	4,1	4,0	3,5	4,0	3,8	---	---	3,8	---	---	4,1
	3º P	3,5	3,6	3,5	3,6	3,6	4,4	4,4	3,6	3,8	4,0	---	---	4,1	3,9	3,9	4,1
6º Ano	1º P	3,3	3,4	3,9	3,6	3,4	3,4	3,4	3,7	3,7	---	3,8	3,5	---	---	---	4,0
	2º P	3,5	3,6	3,9	3,7	3,7	3,7	3,8	3,6	4,2	---	4,3	3,7	---	---	---	4,2
	3º P	3,6	3,7	3,9	3,7	3,8	4	4,1	3,8	4,3	---	4,4	3,6	---	4,4	4,0	4,4
Média 2º ciclo	1º P	3,2	3,4	3,6	3,5	3,5	3,6	3,7	3,6	3,6	3,6	3,8	3,5	3,4	---	---	3,9
	2º P	3,4	3,5	3,7	3,6	3,7	3,9	3,9	3,5	4,1	3,8	4,3	3,7	3,8	---	---	4,2
	3º P	3,5	3,6	3,7	3,6	3,7	4,2	4,3	3,7	4,0	4,0	4,4	3,6	4,1	4,1	3,9	4,2

Quadro 9 – Evolução das taxas de sucesso 2.º ciclo

2º ciclo	PORT	ING	HGP	MAT	CN	EV	ET	EM	EF	MAT/JOG	Dança	Tec. Lab	ED ART	Cid Desen	TIC	EMRC
média triênio 16_19	94,4	88,2	97,6	82,8	93,3	100,0	100,0	97,9	100,0	NA	NA	NA	NA	99,5	NA	100,0
média 19/20	95,8	97,1	95,1	97,8	99,2	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	98,4	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
média 18/19	94,6	98,2	97,6	81,5	97,6	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	NA	NA	100,0	98,7	100,0	100,0
Desvio19/20 ao triênio	1,4	8,9	-2,5	15,0	5,9	0,0	0,0	2,1	0,0	NA	NA	NA	NA	0,5	NA	0,0
Desvio19/20 a 18/19	1,2	-1,1	-2,5	16,3	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	NA	NA	0,0	1,3	0,0	0,0

Quadro 10 – Taxa de alunos com relatório técnico-pedagógico

		PORT	ING	HGP	MAT	CN	EV	ET	EM	EF	MAT/JOG	Dança	Tec. Lab	ED ART	Cid Desen	TIC	EMRC
5º Ano (6 alunos)	1º P	100	100	84	84	100	100	100	100	100	100	---	---	100	---	---	100
	2º P	100	100	84	100	100	100	100	100	100	100	---	---	100	---	---	100
	3º P	100	100	84	100	100	100	100	100	100	100	---	---	100	100	100	100
6º Ano (3 alunos)	1º P	100	66	100	66	100	100	100	100	100	---	---	100	---	---	---	100
	2º P	100	100	100	66	100	100	100	100	100	---	---	100	---	---	---	100
	3º P	100	100	100	66	100	100	100	100	100	---	---	100	---	100	100	100

Quadro 11 – Taxa de alunos com relatório técnico-pedagógico, sem níveis inferiores a três

	1º P – 9 alunos	2º P – 9 alunos	3º P – 9 alunos
Alunos sem níveis inferiores a três	67%	78%	78%

2.1.2.3. 3.º Ciclo

No 3.º ciclo, quadros 12, 13 e 14, verifica-se que as taxas de sucesso, por ano de escolaridade, aumentam ao longo do ano letivo. No 3.º período, todas as disciplinas, em todos os anos de escolaridade, apresentam taxas de sucesso superiores a 75%, sendo a mais baixa na disciplina de matemática, no 7.º e 8.º anos, e ciências físico-química no 9.º ano. Em relação à classificação média, todas as disciplinas registam, no 3.º período, valores superiores ou iguais a 3,2.

No quadro 14, observa-se que, de uma forma geral houve um aumento da taxa de sucesso em relação ao ano letivo anterior. Os desvios registados em relação ao triénio 16_19 são todos positivos, com exceção de TIC e EF, sendo bastante significativos nas disciplinas de matemática e português.

Ainda nos quadros 18 e 19 verifica-se que 71% dos alunos, do 3.º ciclo, e 90% dos alunos do 2.º. ciclo não obtiveram quaisquer níveis inferiores a três. Mantém-se, ainda, a tendência de aumento da taxa de alunos sem níveis inferiores a três ao longo dos últimos anos, registando-se no presente ano letivo um valor significativo.

Relativamente ao quadro 19 continua a verificar-se que é no 3.º ciclo que existe maior percentagem de alunos com nível inferior a 3 nas disciplinas de português e matemática, simultaneamente.

Relativamente aos alunos abrangidos por medidas seletivas ao abrigo do decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho, quadro 16, observa-se que o número de alunos sem níveis inferiores a 3 aumentou significativamente ao longo do ano letivo.

Quadro 12 – Evolução da taxa de sucesso ao longo do ano 2019_20 - 3º ciclo

		Taxa de sucesso ao longo do ano															
		PORT	ING	FRC	HST	GEO	MAT	CN	FQ	EV	ET	TIC	EF	Mult.	Cid. Des.	EMRC	Ano
7.º Ano	1º P	73,9	75,7	91	85,6	84,7	65,8	73,8	67,6	100	100	---	91,9	88,3	---	99,0	82,9
	2º P	87	84	99	96	94	74	87	92	100	100	---	100	100	---	100	92,7
	3º P	90	88	97	96	95	75	94	93	100	100	100	99	100	100	100	94,8
8.º Ano	1º P	70	84,4	87,5	94,4	92,1	65,6	84,3	75,3	100	98,8	---	97,8	---	---	100	87,6
	2º P	85	95	100	99	100	69	98	92	100	100	---	99	---	---	100	94,1
	3º P	93,2	94,5	98,6	98,9	98,6	75,6	96,4	94,2	100	100	98,9	98,9	---	98,9	100	96,2
9.º Ano	1º P	77,8	95,6	77,3	88,9	95,6	66,7	90,0	71,6	100	---	---	96,7	---	---	100	86,0
	2º P	97	100	100	99	99	71	100	77	100	---	---	100	---	---	100	94
	3º P	100	100	100	100	100	83,5	100	79,8	100	---	---	100	---	---	100	96,7
Taxa Sucesso 3º Ciclo	1º P	73,9	84,5	85,7	89,4	90,4	66,0	82,1	71,2	100	99,5	---	95,2	88,3	---	99,6	85,3
	2º P	89,5	92,4	99,6	97,9	97,4	71,5	94,5	87,3	100	100	---	99,7	100	---	100	91,3
	3º P	94,1	93,7	98,4	98,1	97,7	77,8	96,6	89,3	100	100	99,5	99,3	100	99,5	100	95,8

Quadro 13 – Evolução da média por disciplina ao longo do ano 2019_20 - 3.º ciclo

		Qualidade - Média por disciplina															
		PORT	ING	FRC	HST	GEO	MAT	CN	FQ	EV	ET	TIC	EF	Mult.	Cid. Des.	EMRC	Ano
7.º Ano	1º P	2,9	3,1	3,4	3,3	3,2	3,0	2,9	2,9	3,6	3,5	---	3,3	3,3		3,8	3,2
	2º P	3,2	3,2	3,4	3,6	3,3	3,1	3,2	3,2	4,1	3,7	---	3,8	3,7	---	4,0	3,5
	3º P	3,3	3,3	3,5	3,6	3,4	3,1	3,3	3,2	4,1	3,8	3,5	3,9	3,8	3,5	4,0	3,5
8.º Ano	1º P	2,9	3,2	3,2	3,6	3,4	3,0	3,4	3,0	3,6	3,6		3,4			3,9	3,3
	2º P	3,2	3,4	3,4	3,7	3,7	3,1	3,6	3,4	3,8	3,8	---	3,6	---	---	4,1	3,5
	3º P	3,2	3,4	3,4	3,7	3,7	3,1	3,6	3,7	3,8	3,8	---	3,6	---	---	4,1	3,5
9.º Ano	1º P	3,0	3,5	3,1	3,3	3,4	3,0	3,4	3,0	3,6	---	---	3,5	---	---	4,0	3,3
	2º P	3,2	3,7	3,5	3,6	3,5	3,0	3,6	3,0	3,7	---	---	3,7	---	---	4,2	3,4
	3º P	3,5	3,7	3,6	3,6	3,6	3,3	3,7	3,1	3,8	---	---	3,9	---	---	4,3	3,6
Média 3.º Ciclo	1º P	2,9	3,1	3,4	3,4	3,3	3,0	3,2	3,0	3,6	3,5	---	3,4	3,3	---	3,9	3,3
	2º P	3,2	3,4	3,4	3,6	3,5	3,1	3,5	3,2	3,8	3,8	---	3,7	3,7	---	4,1	3,3
	3º P	3,3	3,5	3,5	3,7	3,5	3,2	3,6	3,2	3,9	3,8	3,5	3,8	3,8	3,5	4,1	3,6

Quadro 14 – Evolução das taxas de sucesso 3.º ciclo

3º ciclo	PORT	ING	FRC	HST	GEO	MAT	CN	FQ	EV	ET	TIC	EF	Mult.	Cid. Des.	EMRC
média triénio 16_19	77,3	86,8	92,4	91,8	94,6	66,4	93,9	79,7	100,0	99,7	100,0	99,6	NA	97,9	99,9
média 19/20	94,1	93,7	98,4	98,1	97,7	77,8	96,6	89,3	100,0	100,0	99,5	99,3	100,0	99,5	100,0
média 18/19	82,3	85,5	98,0	95,8	96,9	66,5	94,2	83,8	100,0	100,0	100,0	99,6	100,0	99,4	100,0
Desvio 19/20 ao triénio 16_19	16,8	6,9	6,0	6,3	3,1	11,4	2,7	9,6	0,0	0,3	-0,5	-0,3	NA	1,6	0,1
Desvio 19/20 a 18/19	11,8	8,2	0,4	2,3	0,8	11,3	2,4	5,5	0,0	0,0	-0,5	-0,3	0,0	0,1	0,0

Quadro 15 – Taxa de sucesso dos alunos com relatório técnico-pedagógico

		PORT	ING	FRC	HST	GEO	MAT	CN	FQ	EV	ET	TIC	EF	Mult.	Cid. Des.	EMRC
7.º Ano	1º P (6 alunos)	84	50	50	66	66	84	50	84	100	100	---	100	84	---	1000
	2º P (8 alunos)	88	75	100	100	100	100	88	100	100	100	---	100	100		100
	3º P (8 alunos)	88	88	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
8.º Ano	1º P (2 alunos)	50	0	50	100	100	100	50	50	100	100	---	100	---	---	100
	2º P (3 alunos)	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100		100	---	---	100
	3º P (3 alunos)	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	---	100	100
9.º Ano	1º P (4 alunos)	100	100	25	100	100	50	75	75	100	100	---	100	---	---	100
	2º P (4 alunos)	100	100	100	100	100	100	100	75	100	100	---	100	---	---	100
	3º P (4 alunos)	100	100	100	100	100	100	100	75	100	100	---	100	---	---	100

Quadro 16 – Qualidade de sucesso dos alunos com relatório técnico-pedagógico, no 3.º ciclo

	1º P – 12 alunos	2º P – 15 alunos	3º P – 15 alunos
Alunos sem níveis inferiores a três	25%	73%	87%

Quadro 17 – Qualidade do sucesso 2.º e 3.º ciclos – 2019_20, no 3.º período

Ano de escolaridade	Percentagem de alunos com x níveis inferiores a 3				
	0	1	2	3	4 ou +
5.º ano	91,0	3,8	3,9	1,3	0,0
6.º ano	90,2	9,8	0,0	0,0	0,0
7.º ano	67,5	14,5	10,9	4,6	2,7
8.º ano	72,5	17,8	6,6	2,3	1,1
9.º ano	73,6	18,8	9,9	0,0	0,0

Quadro 18 – Evolução da percentagem de alunos sem níveis inferiores

a 3 no ensino básico do ano letivo 13_14 a 19_20, no 3.º período

Ciclo de ensino	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
2.º ciclo	52,5	55,1	60,2	78,1	69,4	79,6	90,6
3.º ciclo	40,8	41,5	46,6	49,0	52,5	55,1	71,0

Quadro 19 – 1.º, 2.º e 3.º ciclos – Percentagem de alunos com menção Insuficiente ou nível Inferior a 3 a Port/ Mat, no 3.º período

	Alunos avaliados	Percentagem de alunos
1.º Ciclo	302	3
2.º Ciclo	139	0
3.º Ciclo	292	12
Total	732	15

2.1.3. Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos

2.1.3.1 Curso de Ciências e Tecnologias

No curso de ciências e tecnologias, nos três anos de escolaridade, e nas diferentes disciplinas, não se verificam grandes oscilações, nas taxas de sucesso, ao longo do ano letivo. No 10.º e 11.º ano as disciplinas de matemática A e física e química A registam as taxas de sucesso e as classificações médias mais baixas, quadros 20 e 21.

Na análise à evolução das taxas de sucesso, quadros 22 a 24, há a registar desvios negativos face ao ano letivo transato, no 10.º ano, nas disciplinas de português, biologia e física e química A e, no 11.º ano, nas disciplinas de matemática A e física e química A. No que respeita à classificação média registam-se desvios positivos em todas as disciplinas do 10.º ano e do 11.º ano, exceto física e química A, no 11.º ano. No 12.º ano, este desvio é sempre positivo, com exceção das disciplinas de matemática A e educação física.

Da análise do quadro 25, regista-se mais de 65% de alunos sem qualquer nível inferior a 10 em todos os anos de escolaridade no ensino secundário, sendo esta taxa de 100% no 12.º ano. Nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, quadro 26, nas disciplinas de filosofia do 10.º e 11.º anos e português e matemática A do 12.º. ano, não se registam alunos com classificações inferiores a 10 valores. Esta taxa é mais elevada na disciplina de matemática A, tanto no 10.º como no 11.º ano.

Quadro 20 – Evolução da taxa de sucesso ao longo do ano 19_20

		Taxa de sucesso ao longo do ano									
		PORT	ING	FIL	EF	MAT A	FQ A	BG	BIO	QUIM	PSIC B
10º ano	1º P	91,7	91,7	79,2	95,8	62,5	70,8	83,3			
	2º P	91,3	91,3	100	100	69,6	69,6	82,6			
	3º P	91,3	95,7	100	100	73,9	73,9	87,0			
11º ano	1º P	100	100	100	100	73,3	56,3	88,2			
	2º P	100	100	100	100	73,3	86,7	87,5			
	3º P	100	100	100	100	73,3	86,7	93,8			
12º ano	1º P	100			100	100			100	100	100
	2º P	100			100	100			100	100	100
	3º P	100			100	100			100	100	100

Quadro 21 – Evolução da classificação média ao longo do ano 19_20

		Qualidade (Classificação média)									
		PORT	ING	FIL	EF	MAT A	FQ A	BG	BIO	QUIM	PSIC B
10º ano	1º P	12,4	13,7	12,4	16,2	10,8	11,6	13,0			
	2º P	12,7	14,0	14,7	17,1	10,1	12,0	13,4			
	3º P	13,7	14,7	15,6	17,9	11,7	12,4	13,6			
11º ano	1º P	14,7	14,0	15,8	15,4	11,9	10,6	13,4			
	2º P	15,4	14,9	17,4	17,4	12,1	12,1	13,3			
	3º P	15,9	15,3	18,3	17,9	12,7	12,1	14,0			
12º ano	1º P	14,2			16,4	14,6			17,2	17,3	17,6
	2º P	15,1			17,4	13,8			18,6	18,1	19,4
	3º P	16,5			18,7	14,1			18,6	18,1	19,7

Quadro 22 – Taxa de sucesso - Classificação média - comparação ao triênio 16_19 - 10.º ano

	Taxa de sucesso						
	PORT	ING	FIL	EF	MAT A	FQA	BG
média 19/20	91,3	95,7	100	100	73,9	73,9	87
Desvio 19/20 ao triênio 16_19	-4,5	5,8	4,2	0	5,7	1,0	-4,5
Desvio 19/20 a 18/19	-3,9	0,5	4,8	0	12	-7,1	-8,2

	Classificação média						
	PORT	ING	FIL	EF	MAT A	FQA	BG
média 19/20	13,7	14,7	15,6	17,9	11,7	12,4	13,6
Desvio 19/20 ao triênio 16/19	0,8	1,6	1,5	1,5	0,5	0,9	1,1
Desvio 19/20 a 18/19	0,2	1,0	1,3	1,0	1,1	0,4	0,5

Quadro 23 – Taxa de sucesso - Classificação média - comparação ao triênio 16_19 - 11.º ano

	Taxa de sucesso						
	PORT	ING	FIL	EF	MAT A	FQA	BG
média 19/20	100	100	100	100	73,3	86,7	93,8
Desvio 19/20 ao triênio 16/19	0	0	0	0	-8,0	1,4	-3,8
Desvio 19/20 a 18/19	0	0	0	0	-5,3	-6,6	0,9

	Classificação média						
	PORT	ING	FIL	EF	MAT A	FQA	BG
média 19/20	15,9	15,3	18,3	17,9	12,7	12,1	14,0
Desvio 19/20 ao triênio 16/19	1,9	1,2	2,6	1,0	0,3	-0,1	0,5
Desvio 19/20 a 18/19	0,8	0,0	1,2	1,3	0,0	-0,8	0,2

Quadro 24 – Taxa de sucesso - Classificação média - comparação ao triênio 16_19 - 12.º ano

	Taxa de sucesso					
	PORT	EF	MAT A	BIOL	QUIM	PSIC B
média 19/20	100	100	100	100	100	100
Desvio 19/20 ao triênio 16/19	0	0	12,2	0	NA	0,0
Desvio 19/20 a 18/19	0	0	5,9	0	NA	0

	Classificação média					
	PORT	EF	MAT A	BIOL	QUIM	PSIC B
média 19/20	16,5	18,7	14,1	18,6	18,1	19,7
Desvio 19/20 ao triênio 16/19	1,6	-0,1	-0,6	0,7	NA	1,1
Desvio 19/20 a 18/19	1,6	-0,1	-0,6	0,7	NA	1,1

Quadro 25 – Taxa de alunos com X níveis inferiores a 10 valores, no 3.º período

Taxa de alunos com X níveis inferiores a 10	10.º ano	11.º ano	12.º ano
0	65,1	68,8	100
1	8,7	18,7	0
2	17,4	12,5	0
3	4,4	0	0
4 ou mais	4,4	0	0
Alunos avaliados	23	16	14

Quadro 26 – Taxa de classificações inferiores a 10 nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, no 3.º período

	Taxa de classificações inferiores a 10 – 3.º P				
	FQA	BG	FIL	PORT	MAT A
10.º ano	26,1	13,0	0	8,7	26,1
11.º ano	13,3	6,3	0	0	26,7
12.º ano	NA	NA	NA	0	0

2.1.3.2. Curso Línguas e Humanidades

No curso de línguas e humanidades, nos três anos de escolaridade, 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade, e nas diferentes disciplinas verifica-se uma evolução positiva ao longo do ano letivo, quer ao nível das taxas de sucesso, quer ao nível das classificações médias, quadros 27 e 28.

Na análise à evolução da taxa de sucesso e classificação média, em comparação com o triénio 16_19 e com o ano letivo transato, quadros 29 a 31, são de salientar os desvios negativos, no 10.º ano, na taxa de sucesso de todas as disciplinas, com exceção das disciplinas de educação física e história A, e nas classificações médias de todas as disciplinas, exceto nas disciplinas de português e história A. No 11.º ano, o desvio na taxa de sucesso entre 19/20 e 18/19 é negativo na disciplina de inglês, nulo em todas as outras disciplinas exceto nas disciplinas de português, filosofia e MACS. O maior desvio regista-se na disciplina de português com um desvio positivo de 17,6%. Em relação à classificação média observam-se desvios positivos ou nulos em todas as disciplinas, com exceção na disciplina de geografia A.

Ao nível do 12.º ano de escolaridade, a taxa de sucesso nas diferentes disciplinas é de 100%, com exceção na disciplina de português, sendo os desvios em relação à média do triénio 16/19 e em relação ao ano letivo anterior, todos positivos.

As disciplinas que apresentam maior classificação média são educação física (10.º e 11.º ano) e sociologia (12.º ano).

Relativamente à qualidade de sucesso, quadro 32, é no 10.º ano que se observa maior número de alunos com níveis inferiores a 10 valores, cerca de 47%. Nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, quadro 33, apenas as disciplinas de geografia A e português (11.º ano) e história A (12.º anos) não registam alunos com classificações inferiores a 10 valores.

Relativamente ao aluno abrangido por medidas seletivas ao abrigo do decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho, quadro 34, observa-se que no final do ano letivo não teve qualquer classificação inferior a 10 valores.

Quadro 27 – Evolução da taxa de sucesso ao longo do ano 19_20

		Taxa de sucesso ao longo do ano									
		PORT	ING	FIL	EF	HST	GEO	MACS	EMRC	PSIC B	SOCIO
10º ano	1º P	61,1	50	55,6	100	83,3	77,8	77,8			
	2º P	63,2	52,6	68,4	100	94,7	94,7	79,0			
	3º P	73,7	57,9	73,7	100	94,7	89,5	79,0			
11º ano	1º P	91,3	87,0	95,0	87,0	100	95,0	94,7			
	2º P	100	91,3	95,0	100	100	100	94,7			
	3º P	100	95,7	95,0	100	100	100	94,7			
12º ano	1º P	100			100	100				100	93,8
	2º P	93,3			100	100				100	100
	3º P	93,3			100	100				100	100

Quadro 28 – Evolução da classificação média ao longo do ano 19_20

		Qualidade (Classificação média)									
		PORT	ING	FIL	EF	HST	GEO	MACS	EMRC	PSIC B	SOCIO
10º ano	1º P	10,1	9,2	9,3	13,4	12,2	11,4	13,6			
	2º P	10,0	9,6	10,6	13,9	12,9	12,0	11,9			
	3º P	11,0	10,5	11,4	14,4	13,1	12,3	11,9			
11º ano	1º P	11,8	11,3	13,1	14,1	13,4	12,5	15,2			
	2º P	12,5	12,0	14,6	15,9	13,5	13,8	14,5			
	3º P	13,1	12,4	15,3	16,4	13,6	14,0	14,8			
12º ano	1º P	11,7			15,0	13,9				15,3	13,9
	2º P	11,7			16,2	14,6				16,7	16,1
	3º P	13,1			15,9	14,9				17,6	17,1

Quadro 29 – Taxa de sucesso - Classificação média - comparação ao triênio 16_19 - 10.º ano

	Taxa de sucesso						
	PORT	ING	FIL	EF	HIST A	GEOG A	MACS
média 19/20	73,7	57,9	73,7	100	94,7	89,5	79,0
Desvio 19/20 ao triênio 16/19	-9,2	-16,4	-13,4	0	7,6	-4,2	-4,6
Desvio 19/20 a 18/19	-12,7	-28,5	-12,7	0	8,3	-6,0	-7,4

	Classificação média						
	PORT	ING	FIL	EF	HIST A	GEOG A	MACS
média 19/20	11,0	10,5	11,4	14,4	13,1	12,3	11,9
Desvio 19/20 ao triênio 16/19	0,3	-0,3	-0,1	-0,4	0,7	-1,7	-1,3
Desvio 19/20 a 18/19	0,1	-1,4	-0,4	-0,3	0,7	-2,5	-1,6

Quadro 30 – Taxa de sucesso - Classificação média - comparação ao triênio 16_19 - 11.º ano

	Taxa de sucesso						
	PORT	ING	FIL	EF	HIST A	GEOG A	MACS
média 19/20	100	95,7	95,0	100	100	100	94,7
Desvio 19/20 ao triênio 16/19	11,1	-4,3	-1,4	0	0	0	2,7
Desvio 19/20 a 18/19	17,6	-4,3	0,9	0	0	0	0,6

	Classificação média						
	PORT	ING	FIL	EF	HIST A	GEOG A	MACS
média 19/20	13,1	12,4	15,3	16,4	13,6	14,0	14,8
Desvio 19/20 ao triênio 16/19	1,6	0,2	2,9	1,6	-0,2	-0,1	1,3
Desvio 19/20 a 18/19	2,3	0,1	3,0	1,5	0,0	-0,6	0,7

Quadro 31 – Taxa de sucesso - Classificação média - comparação ao triênio 16_19 - 12.º ano

	Taxa de sucesso				
	PORT	EF	HIST A	PSIC B	SOCIO
média 19/20	93,3	100	100	100	100
Desvio 19/20 ao triênio 16/19	-6,7	0	0	0	0
Desvio 19/20 a 18/19	-6,7	0	0	0	0

	Classificação média				
	PORT	EF	HIST A	PSIC B	SOCIO
média 19/20	13,1	15,9	14,9	17,6	17,1
Desvio 19/20 ao triênio 16/19	0,6	0,6	0,9	3,0	2,3
Desvio 19/20 a 18/19	1,2	0,2	1,1	2,4	1,7

Quadro 32 – Taxa de alunos com X níveis inferiores a 10 valores, no 3.º período

Taxa de alunos com X níveis inferiores a 10	10.º ano	11.º ano	12.º ano
0	47,3	91,2	93,8
1	21,1	4,4	6,3
2	15,8	4,4	0
3	0	0	0
4 ou mais	15,8	0	0
Alunos avaliados	19	23	16

Quadro 33 – Taxa de classificações inferiores a 10 nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, no 3.º período

	Taxa de classificação inferiores a 10 – 3.º P				
	MACS	GEOG A	FIL	PORT	HIST
10.º ano	21,1	10,5	26,3	26,3	5,3
11.º ano	5,3	0	5,0	0	0
12.º ano	NA	NA	NA	6,7	0

Quadro 34 – Evolução da taxa de sucesso dos alunos com relatório técnico-pedagógico

		PORT	ING	FIL	EF	HST A	GEO A	MACS	MAT A	FQ A
10º ano	1º P (2 alunos)	50	0	50	100	100	50	100	---	---
	2º P (3 alunos)	100	33	100	100	100	100	100	0	0
	3º P (3 alunos)	100	66	100	100	100	100	100	0	0

2.2. Análise dos resultados da avaliação externa

Nas disciplinas sujeitas a exame nacional aferiram-se os valores constantes dos quadros 35 a 36. Foi feita a análise dos resultados internos/externos, da média nacional do ensino secundário, bem como, a comparação com os resultados obtidos no ano letivo anterior 18_19 e no triénio 16_19.

Classificações médias – Ensino Secundário

Fazendo a comparação entre a classificação de exame da escola e a classificação de exame nacional, verifica-se que as disciplinas de português, matemática A, biologia e geologia e física e química A registam desvios positivos, sendo o mais significativo, à disciplina de matemática A (2,3 valores); nas disciplinas de história A, Geografia A, MACS e filosofia esses desvios foram negativos, embora muito pouco significativos com exceção da disciplina de geografia A (-2,7).

As classificações médias de exame, relativamente ao ano letivo anterior e ao triénio anterior, aumentaram significativamente, destacando-se as disciplinas de biologia e geologia, física e química A e história A, a nível

nacional, e as disciplinas de português, matemática A, biologia e Geologia, física e química A e história A, a nível de escola. A única exceção, foi a disciplina de MACS onde a classificação média de exame, relativamente ao ano letivo anterior e ao triénio anterior, diminuiu, tendo sido mais significativa a nível nacional do que a nível de escola, quadro 36.

Ressalva-se que realizou exame à disciplina de filosofia apenas um aluno interno, pelo que os resultados, não foram alvo de análise, apesar de constarem nos quadros.

Quadro 35 – Classificações médias de exame da escola e nacional, respetivos desvios.

2019/20	CEE	CEN	Desvio CEE-CEN
	Português	12,6	12,0
Matemática A	15,6	13,3	2,3
Biologia e Geologia	15,3	14,0	1,3
Física e Química A	13,7	13,2	0,5
História A	12,9	13,4	-0,5
Geografia A	10,9	13,6	-2,7
MACS	9,2	9,5	-0,3
Filosofia *	11	13	-2,0

* Na disciplina de filosofia apenas 1 aluno realizou a prova.

Quadro 36 – Comparação das classificações médias de exame da escola e nacional de 19/20 com o triénio 16_19 e com o ano letivo 18_19

	2019/20		Desvio a 18/19		Desvio	
	nacional	escola	nacional	escola	19/20 ao triénio 16-19	
					nacional	escola
Português	12,0	12,6	0,2	2,9	0,7	1,9
Matemática A	13,3	15,6	1,8	4,9	2,0	5,6
Biologia e Geologia	14,0	15,3	3,3	5,4	3,4	5,4
Física e Química A	13,2	13,7	3,2	3,9	3,0	3,3
História A	13,4	12,9	3,0	3,4	3,3	4,5
Geografia A	13,6	10,9	3,3	0,7	2,6	0,4
MACS	9,5	9,2	-1,5	-0,6	-0,9	-1,1
Filosofia*	13	11	3,2	2,2	2,5	0,1

* Na disciplina de filosofia apenas 1 aluno realizou a prova.

2.3. Taxa de retenção

Da análise dos quadros 37 e 38 constata-se que a taxa de retenção no ensino básico é residual. No 10.º ano de escolaridade regista-se um ligeiro aumento da mesma, relativamente ao ano letivo anterior. De destacar, ainda, a diminuição da taxa de retenção no 12.º ano de escolaridade.

De acordo com o relatório do Centro de Apoio à Aprendizagem dos alunos com dupla retenção apenas um, do 8.º ano de escolaridade, não transitou de ano. Dos alunos com português língua não materna, de um total de 12, quatro não transitaram de ano.

Quadro 37 – Transferências/Taxa de abandono/Anulações de matrícula

Nível de ensino	Número de inscritos		Transferências		Taxa de retenção		Anulou matrícula	
					Por abandono*	Por classif. final		
Educação Pré-escolar (dados do 2P)	183		6		-	-	3	
1.º ciclo	1º ano	56	310	2	8	0(0,0%)	(0) 0%	0
	2º ano	88		2		0(0,0%)	(2) 2,3%****	
	3º ano	77		2		0(0,0%)	(0) 0%	
	4º ano	89		2		0(0,0%)	(1) 1,1%	
2.º ciclo	5º ano	84	146	6	9	0(0,0%)	(2) 2,6%****	0
	6º ano	62		3		1(1,7%)**	(0) 0%	
3.º ciclo	7º ano	113	300	2	7	0(0,0%)	(3) 2,7%	0
	8º ano	95		5		0(0,0%)	(1) 1,1%	0
	9º ano	92		0		1(1,1%)**	(0) 0,0%	0
Ensino secundário regular	10º ano	46	123	3	9	0(0,0%)	(5) 11,9%	1
	11º ano	44		5		0(0,0%)	(0) 0%	0
	12º ano	33		1		0(0,0%)	(1) 3,3%***	2
Ensino profissional	10º ano	29	65	2	4	0(0,0%)	a)	3
	11º ano	20		2		0(0,0%)	a)	1
	12º ano	16		0		0(0,0%)	2(12,5%) a)	0
Totais	944		43		2	18	10	

* alunos que reprovaram por faltas; ** falso abandono; *** Dados com a 2.ª fase de exames; ****dois no 2.º ano de escolaridade e dois no 5.º ano de escolaridade- Alunos retidos ao abrigo da alínea a), ponto 11, artº 34º da portaria 223-A/2018, de 3 de agosto.

a) Os alunos progredem nos 3 anos do ciclo de formação dando-se a conclusão do mesmo quando se verifique a aprovação em todos os módulos das disciplinas do curso, no Estágio Formativo e na Prova Final.

Quadro 38 – Evolução da taxa de retenção no Agrupamento de escolas de Lordelo – Ensino regular

Ano letivo	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano
Ano_06-07	2,7%	12,4%	6,4%	9,0%	11,3%	16,7%	23,0%	26,5%	34,3%			
Ano_07-08	2,2%	4,5%	0,0%	6,5%	5,3%	7,6%	20,6%	15,2%	7,8%			
Ano_08-09	1,7%	5,8%	4,0%	2,4%	13,7%	2,3%	25,6%	7,1%	22,4%			
Ano_09-10	0,0%	4,1%	2,3%	3,4%	1,4%	7,8%	26,0%	13,4%	13,9%			
Ano_10-11	0,0%	8,2%	0,8%	2,2%	1,3%	6,8%	17,1%	27,5%	12,1%	27,7%	0%	
Ano_11-12	0,0%	10,1%	0,8%	5,8%	4,7%	11,5%	33,8%	37,7%	20,3%	5,4%	3,7%	16,7%
Ano_12-13	0,0%	7,8%	3,7%	0,8%	7,3%	9,8%	30,4%	22,0%	43,2%	15,4%	5,9%	33,3%
Ano_13-14	0,0%	13,8%	14,0%	8,2%	11,5%	15,9%	26,5%	15,3%	27,5%	30,8%	34,8%	30%
Ano_14-15	0,0%	6,7%	8,0%	2,2%	0,0%	17,9%	20,7%	6,1%	25,2%	16%	31,6	20%
Ano_15_16	0,0%	20,3%	2,2%	3,9%	1,2%	6,7%	14,7%	17,7%	23,2%	20,0%	6,7%	63,6%
Ano_16_17	0,0%	8,7%	3,0%	0,0%	3,2%	2,2%	11,9%	8,1%	18,2%	17,5%	10,3%	25%
Ano_17_18	0,0%	3,6%	2,2%	0,0%	0,0%	4,3%	9,8%	5,7%	6,7%	12,2%	0%	25%
Ano_18_19	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,0%	2,8%	11,3%	6,1%	11,6%	8,7%	0%	10,5%
Ano_19_20	0,0%	2,3%	0,0%	1,1%	2,6%	1,7%	2,7%	1,1%	1,1%	11,9%	0%	3,3%

2.4. Resultados do agrupamento, de acordo com os dados estatísticos do portal InfoEscolas

- Percursos diretos

2.4.1. Percursos diretos

Entende-se por percurso direto a conclusão de um ciclo de ensino dentro do tempo normal. Estes podem ser considerados percursos diretos com sucesso na escola. Para comparação, apresenta-se, também a percentagem nacional de conclusões dos diferentes ciclos de ensino. Esta média nacional é calculada com os alunos do país que, ao entrarem no respetivo ciclo, tinham um perfil semelhante ao dos alunos da escola, em termos de apoios da Ação Social Escolar, habilitação da mãe e natureza pública ou privada da escola. O objetivo é enquadrar os resultados na escola com uma média nacional apropriada, dentro do possível, para o contexto socioeconómico dos alunos que a frequentam.

Nos ciclos de ensino sujeitos a provas ou exames nacionais, para além dos parâmetros anteriores, são tidos em conta os alunos que obtêm positiva nessas provas.

Quadro 39 – Percentagem de alunos que concluem o 1.º ciclo em quatro anos

Ano letivo	Agrupamento		Concelho	Alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante	
2014/15	73		83	77	
2015/16	75		80	78	
2016/17	88		85	80	
2017/18	EB1	EB2	88	EB1	EB2
	83	60		84	81

Os dados relativos a 2017/18 mostram a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o 1.º ciclo em 2014/15.

A análise do quadro 39 permite aferir que os resultados do agrupamento e a média nacional tendem a aproximar-se na EB1.

Quadro 40 – Percentagem de alunos que concluem o 2.º ciclo em dois anos

Ano letivo	Agrupamento	Concelho	Alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante
2014/15	83	88	81
2015/16	92	89	86
2016/17	97	95	87
2017/18	94	95	89

Os dados relativos a 2017/18 mostram a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o 2.º ciclo em 2016/17.

Da análise entre os resultados do agrupamento e a média nacional podemos concluir que nos anos em análise os resultados da escola são superiores aos nacionais.

Quadro 41 – Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos

Ano letivo	Agrupamento	Concelho	Alunos do país que tinham um nível semelhante antes do 3.º ciclo
2015/16	24	32	33
2016/17	36	39	42
2017/18	31	51	34
2018/19	33	44	28

Da análise do quadro 41 concluímos que a percentagem de percursos diretos de sucesso entre os alunos do agrupamento é bastante inferior à média nacional, para alunos semelhantes, em 2015/16 e em 2016/17. A percentagem de percursos diretos de sucesso entre os alunos do agrupamento está em linha com a média nacional para alunos semelhantes, em 2017/18, sendo superior em 2018/19.

Quadro 42 – Percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos

Ano letivo	Agrupamento	Concelho	Nacional - alunos com perfil semelhante
2015/16	17	32	29
2016/17	25	40	28
2017/18	17	33	31
2018/19	20	43	33

A percentagem de percursos diretos de sucesso entre os alunos do agrupamento está em linha com a média nacional para alunos semelhantes, em 2016/17.

A percentagem de percursos diretos de sucesso entre os alunos do agrupamento é bastante inferior à média nacional para alunos semelhantes, em 2015/16, 2017/18 e 2018/19.

Quadro 43 – Percentagem de alunos do agrupamento que concluem o ensino profissional

Ano letivo	Agrupamento	Concelho	Nacional - alunos com perfil semelhante
2014/15	-	-	-
2015/16	53	58	54
2016/17	38	57	50
2017/18	*	63	67

*Este valor não foi calculado por não ser possível calcular o indicador de conclusão em três anos dos alunos desta escola no ano letivo 2017/18. Isto pode acontecer, por exemplo, porque o número de alunos na amostra é muito reduzido.

Os dados relativos a 2016/17 mostram a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o ensino secundário profissional, em 2014/15, vindos diretamente do 3.º ciclo.

A percentagem de percursos diretos de sucesso entre os alunos do agrupamento está em linha com a média nacional para alunos semelhantes, em 2015/16.

A percentagem de percursos diretos de sucesso entre os alunos do agrupamento é bastante inferior à média nacional para alunos semelhantes, em 2016/17.

2.4.2. Taxa (%) de retenção ou desistência

A taxa de retenção ou desistência mostra a percentagem de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade seguinte (por razões diversas, entre as quais o insucesso escolar e a anulação da matrícula), dentro do número total de alunos matriculados nesse ano letivo.

Os dados referem-se apenas aos alunos jovens matriculados no ensino básico geral.

Quadro 44 – A taxa de retenção ou desistência - 1.º ciclo do ensino básico

Ano letivo	Ano escolaridade	Agrupamento	Concelho	Nacional - alunos com perfil semelhante
2014/15	2.º ano	8	10	9
	3.º ano	7	4	4
	4.º ano	0	2	0
2015/16	2.º ano	20	7	9
	3.º ano	2	2	3
	4.º ano	4	2	2
2016/17	2.º ano	9	5	7
	3.º ano	3	0	2
	4.º ano	0	1	0
2017/18	2.º ano	5	2	6
	3.º ano	2	1	2
	4.º ano	0	2	2

- Ano letivo 2014/15**
 A taxa de retenção ou desistência do agrupamento está em linha com a nacional para o 2.º ano e 4.º ano. No que se refere ao 3.º ano, a taxa do agrupamento é superior à nacional.
- Ano letivo 2015/16**
 A taxa de retenção ou desistência do agrupamento está em linha com a nacional para o 3.º ano e 4.º ano. No que se refere ao 2.º ano, a taxa do agrupamento é muito superior à nacional.
- Ano letivo 2016/17**
 A taxa de retenção ou desistência do agrupamento está em linha com a nacional para os três anos de escolaridade.
- Ano letivo 2017/18**
 A taxa de retenção ou desistência do agrupamento está em linha com a nacional para 2.º ano e 3.º ano de escolaridade. No que se refere ao 4.º ano a taxa do agrupamento é inferior à nacional.

Quadro 45 – A taxa de retenção ou desistência - 2.º ciclo do ensino básico

Ano letivo	Ano escolaridade	Agrupamento	Concelho	Nacional - alunos com perfil semelhante
2014/15	5.º ano	0	6	0
	6.º ano	17	10	9
2015/16	5.º ano	1	3	7
	6.º ano	7	6	7
2016/17	5.º ano	3	3	6
	6.º ano	2	5	6
2017/18	5.º ano	0	0	6
	6.º ano	6	5	5

- **Ano letivo 2014/15**
A taxa de retenção ou desistência do agrupamento está em linha com a nacional para o 5.º ano. No que se refere ao 6.º ano, a taxa do agrupamento é muito superior à nacional.
- **Ano letivo 2015/16**
A taxa de retenção ou desistência do agrupamento está em linha com a nacional para o 6.º ano. No que se refere ao 5.º ano, a taxa do agrupamento é inferior à nacional.
- **Ano letivo 2016/17**
A taxa de retenção ou desistência do agrupamento é inferior à nacional para os dois anos de escolaridade.
- **Ano letivo 2017/18**
A taxa de retenção ou desistência do agrupamento está em linha com a nacional para o 6.º ano. No que se refere ao 5.º ano, a taxa do agrupamento é inferior à nacional.

Quadro 46 – A taxa de retenção ou desistência - 3.º ciclo do ensino básico

Ano letivo	Ano escolaridade	Agrupamento	Concelho	Nacional - alunos com perfil semelhante
2014/15	7.º ano	22	19	15
	8.º ano	5	13	10
	9.º ano	25	15	11
2015/16	7.º ano	16	18	12
	8.º ano	18	8	8
	9.º ano	16	15	9
2016/17	7.º ano	13	9	11
	8.º ano	8	5	7
	9.º ano	18	8	7
2017/18	7.º ano	10	6	10
	8.º ano	6	4	7
	9.º ano	7	6	6

- **Ano letivo 2014/15**
A taxa de retenção ou desistência do agrupamento é muito superior à nacional para o 7.º ano e 9.º ano. No que se refere ao 8.º ano, a taxa do agrupamento é muito inferior à nacional.
- **Ano letivo 2015/16**
A taxa de retenção ou desistência do agrupamento é muito superior à nacional para os três anos de escolaridade.
- **Ano letivo 2016/17**
A taxa de retenção ou desistência do agrupamento está em linha com a nacional para o 8.º ano. No que se refere ao 7.º e 9.º ano, a taxa do agrupamento é muito superior à nacional.
- **Ano letivo 2017/18**
A taxa de retenção ou desistência do agrupamento está em linha com a nacional nos três anos de escolaridade.

Quadro 47 – A taxa de retenção ou desistência - Ensino Secundário Regular

Ano letivo	Ano escolaridade	Agrupamento	Concelho	Nacional - alunos com perfil semelhante
2014/15	10.º ano	17	12	15
	11.º ano	26	8	11
	12.º ano	35	33	30
2015/16	10.º ano	20	20	16
	11.º ano	9	6	8
	12.º ano	71	27	30
2016/17	10.º ano	18	14	16
	11.º ano	5	7	8
	12.º ano	25	23	28
2017/18	10.º ano	12	14	14
	11.º ano	2	6	8
	12.º ano	25	22	26

- **Ano letivo 2014/15**
A taxa de retenção ou desistência do agrupamento é muito superior à nacional para o 11.º ano e 12.º ano. No que se refere ao 10.º ano, a taxa do agrupamento é superior à nacional.
- **Ano letivo 2015/16**
A taxa de retenção ou desistência do agrupamento é muito superior à nacional para o 12.º ano de escolaridade. No que se refere ao 11.º ano, a taxa do agrupamento está em linha com a nacional.
- **Ano letivo 2016/17**
A taxa de retenção ou desistência do agrupamento está em linha com a nacional para o 10.º e 11.º ano de escolaridade. No que se refere ao 12.º ano, a taxa do agrupamento é inferior à nacional.
- **Ano letivo 2017/18**
A taxa de retenção ou desistência do agrupamento é muito inferior à nacional para o 11.º ano de escolaridade. No que se refere ao 10.º e 12.º anos, a taxa do agrupamento está em linha com a nacional.

3. Prestação do serviço educativo (processo de ensino aprendizagem)

3.1. Plano de Melhoria do agrupamento – impacto das medidas implementadas

- **Medida 1: Coadjuvação às disciplinas de Português e de Matemática**

Taxa de Sucesso	Biénio 2016/2018		Meta Biénio 2018/2020	Resultado atingido em 2019/2020		
	Português	Matemática	Português/Matemática	Português	Matemática	
1º Ano	93,2%	93,9%	95%	95,5%	95,5%	Atingiu
2º Ano	84,8%	85,2%	88%	100%	100%	Atingiu

- **Medida 2: Projeto Fénix (Eixo 1) à disciplina de Matemática**

Este projeto foi aplicado a todas as turmas do 2.º ciclo, 90 minutos semanais, com exceção da turma 5D com 45 minutos semanais.

Taxa de Sucesso	Biénio 2016/2018	Meta Biénio 2018/2020	Resultado atingido em 2019/2020	
5.º Ano	77,6%	80%	100%	Atingiu

Taxa de Sucesso	Meta Biénio 2016/2018	Meta 2018/2019	Resultado atingido em 2018/2019	Resultado atingido em 2019/2020	
6.º A	42,9%	55%	55,6%	---	Atingiu
6.º Ano	---	---	79,9%	95,1%	Melhorou

- **Medida 3: Projeto Fénix (Eixo 1) à disciplina de Matemática (7.º ano de escolaridade)**

No presente ano letivo esta medida foi substituída pela coadjuvação em sala de aula.

Taxa de Sucesso	Biénio 2016/2018	Meta Biénio 2018/2020	Resultado atingido em 2019/2020	
7º Ano	73,2%	75%	75%	Atingiu

- **Medida 4: Reforço curricular semanal à disciplina de Matemática (8.º ano de escolaridade)**

Taxa de Sucesso	Biénio 2016/2018	Meta Biénio 2018/2020	Resultado atingido em 2019/2020	
8º Ano	60,8%	75%	75,6%	Atingiu

- **Medida 5: Preparação prova final às disciplinas de Português e de Matemática (9.º ano de escolaridade)**

Esta medida não é avaliada por não se terem realizado as provas finais de 9.º ano

- **Medida 6: Inclusão de uma questão de desenvolvimento nos instrumentos de avaliação nas disciplinas de português, estudo do meio; história e geografia de Portugal; ciências naturais; história, geografia; ciências da natureza; ciências físico-químicas.**

Anos de escolaridade a abranger:

3.º e 4.º anos (disciplinas de português e estudo do meio)

5.º e 6.º anos (disciplinas de português, história e geografia de Portugal e ciências da natureza)

7.º, 8.º e 9.ºanos (disciplinas de português, história, geografia, ciências naturais e ciências físico-químicas)

Taxa de sucesso	2018/2019	Biénio 2018/2020	Resultado atingido em 2019/2020	
1º Ciclo	57,2%	67,2%	98,3%%	Atingiu
2º Ciclo	57,3%	67,3%	95,8%	Atingiu
3º Ciclo	47%	57%	94,1%	Atingiu

- **Medida 7: Cálculo mental (1.º ao 9.º ano de escolaridade)**

Devido à suspensão das atividades letivas presenciais a 11 de março de 2019, esta atividade não se realizou no 3.º período letivo. Os dados são relativos ao final do 2.º período letivo.

Taxa de sucesso na tarefa	1ª Atividade de 2018/2019	Meta Biénio 2018/2020	Resultados obtidos em 2019/2020 (T9)	
1º Ciclo	69%	73%	70,4%	Não atingiu
2º Ciclo	55%	60%	58,3%	
3º Ciclo	42%	50%	46,8%	

- **Medida 8:**

Devido à suspensão das atividades letivas presenciais a 11 de março de 2019, esta atividade não se realizou no 3.º período letivo. Os dados são relativos ao final do 2.º período letivo.

Oralidade – “Speaking” na disciplina de inglês (3.º ao 9.º ano de escolaridade)

Taxa de sucesso	1ª Tarefa de 2018/2019	Meta 2018/2019	Meta 2019/2020	Resultado atingido em 2019/2020	
1.º Ciclo	40%	42%	44%	95,13%	Atingiu
2.º Ciclo	60%	65%	70%	79,83%	Atingiu
7.º e 8.º ano	57%	62%	67%	63,69%	Não atingiu
9.º Ano	58%	63%	68%	75,44%	Atingiu
Nº de alunos com desempenho igual ou superior a 50%	60,3%	---	69,35%	83,5%	Atingiu

Oralidade – “On Parle” na disciplina de francês (7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade)

Taxa de sucesso	1ª Tarefa de 2018/2019	Meta 2018/2019	Meta 2019/2020	Resultado obtido em 2019/2020	Atingiu
7.º Ano	53,8%	55,8%	57,8%	65,96%	
8.º e 9.º Anos	50,3%	55,3%	60,3%	61,56%	
Nº de alunos com desempenho igual ou superior a 50%	60,8%	---	69,9%	85,9%	

• **Medida 9: Reforço educativo das atividades letivas à disciplina de inglês (10.º ano de escolaridade)**

Taxa de Sucesso	Biénio 2016/2018	Meta Biénio 2018/2020	Resultado obtido em 2019/2020	Atingiu
10.º ano	77,8%	80%	80,5%	

• **Medida 10: Reforço educativo das atividades letivas à disciplina de português (11.º e 12.º anos de escolaridade)**

A meta foi atingida uma vez que todo o programa foi cumprido.

• **Medida 11: Reforço curricular semanal à disciplina de matemática A (12.º anos de escolaridade)**

A meta foi atingida uma vez que todo o programa foi cumprido.

• **Medida 12: Sala de estudo nas disciplinas sujeitas a exames nacionais – matemática A; português; geografia A; história A; biologia e geologia; física e química A - 11.º e 12.º anos de escolaridade**

Neste quadro é efetuada a comparação entre a classificação média obtida no exame final na escola e classificação média obtida no exame final a nível nacional.

	Biénio 2016/2018	Resultado obtido em 2019/2020	
Português	+ 0,15	+0,6	Atingiu
Matemática A	- 1,55	+2,3	Atingiu
Geografia A	- 0,6	- 2,7	Não atingiu
História A	- 2,05	- 0,5	Não atingiu
Biologia e Geologia	- 0,75	+1,3	Atingiu
Física e Química A	+ 0,5	+ 0,5	Atingiu
MACS	+ 0,4	- 0,3	Não atingiu
Média	- 0,56	+0,17	Atingiu

2019/20	CEE	CEN	Desvio CEE-CEN
Português	12,6	12,0	0,6
Matemática A	15,6	13,3	2,3
Biologia e Geologia	15,3	14,0	1,3
Física e Química A	13,7	13,2	0,5
História A	12,9	13,4	-0,5
Geografia A	10,9	13,6	-2,7
MACS	9,2	9,5	-0,3
Filosofia *	11	13	-2,0

3.2. Contrato de autonomia – taxas de sucesso

O agrupamento cumpriu as metas estabelecidas no Contrato de Autonomia.

Quadro 48 – Taxa de sucesso nas disciplinas de português, matemática e inglês no 3.º ciclo

	Meta a atingir no Contrato Autonomia	Taxa Sucesso 3º ciclo 16/17	Taxa Sucesso 3º ciclo 17/18	Taxa Sucesso 3º ciclo 18/19	Taxa Sucesso 3º ciclo 19/20	Desvio 19/20 à meta CA
Português	71,9%	67,1%	83,3%	82,3%	94,1%	22,2 pp
Matemática	57,9%	65,1%	67,1%	66,5%	77,8%	19,9 pp
Inglês	71,3%	89,2%	83,0%	85,5%	93,7%	22,4 pp

3.3. Ensino a distância (E@D)

3.3.1. Estratégias adotadas

Na sequência da implementação do ensino à distância em virtude da suspensão das atividades letivas presenciais para o ensino a distância, o agrupamento adotou estratégias diversas de modo a dar a continuidade ao processo de ensino e de aprendizagem e permitir a todos os alunos a igualdade de oportunidades, tais como:

- ✓ criação de um email institucional para todos os alunos/crianças do agrupamento,
- ✓ elaboração e divulgação de um plano E@D;
- ✓ adoção da plataforma digital google *classroom*;
- ✓ criação de uma equipa de apoio, ao nível tecnológico, que possibilitou a capacitação dos professores para a utilização dos meios informáticos necessários ao desenvolvimento do plano E@D;
- ✓ articulação semanal da equipa do EMAEI com os diretores de turma que identificaram, sinalizaram e encaminharam os alunos com maiores constrangimentos, tanto na relação com as atividades escolares

como com as questões logísticas relacionadas com equipamentos informáticos ou de acesso à plataforma;

- ✓ realização de reuniões semanais da EMAEI por forma a regular e monitorizar as diligências com o objetivo de resolver todos os constrangimentos identificados;
- ✓ designação de uma pessoa que promoveu as devidas diligências no sentido de envolver os alunos com mais constrangimentos e os seus encarregados de educação nas responsabilidades escolares através de contactos regulares presenciais;
- ✓ o SPO assegurou o apoio psicológico ao responder aos pedidos dos alunos, encarregados de educação, educadoras, professores titulares e diretores de turma;
- ✓ reformulação dos critérios de avaliação.

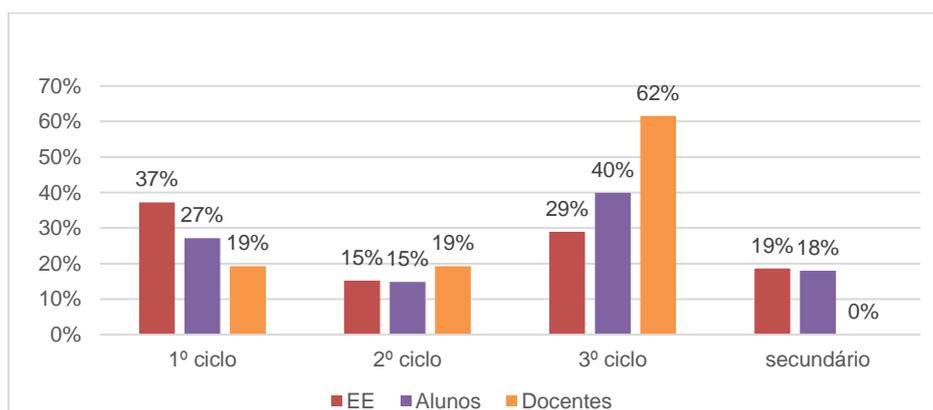
3.3.2. Resultados dos inquéritos aplicados pelo OI aos alunos, professores e encarregados de educação sobre o E@D

O Observatório Interno, em parceria com a equipa da EMAEI elaborou e aplicou inquéritos de satisfação com o objetivo aferir e aperfeiçoar a prestação do ensino à distância.

Estes inquéritos foram realizados através da plataforma *Classroom*, a todos os alunos, encarregados de educação e docentes do agrupamento, entre os dias de 26 de maio e 5 de junho. Responderam ao mesmo 466 encarregados de educação, 478 alunos e 78 docentes.

Os questionários foram de natureza confidencial e o seu tratamento efetuado de forma global, garantindo-se o anonimato das respostas.

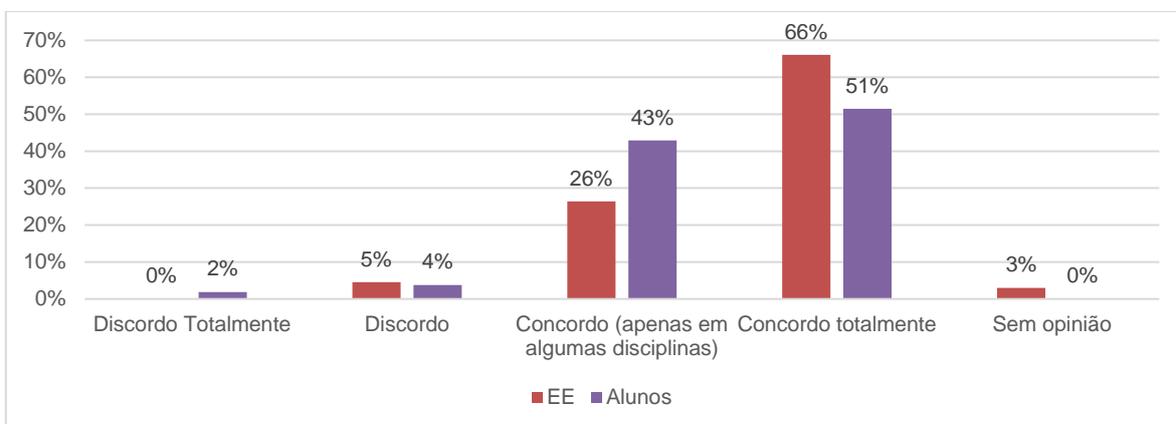
3.3.2.1. Distribuição de respostas por ciclo



Nota: A percentagem de professores do ensino secundário não consta do gráfico uma vez que estes se incluem nos professores do 3.º ciclo.

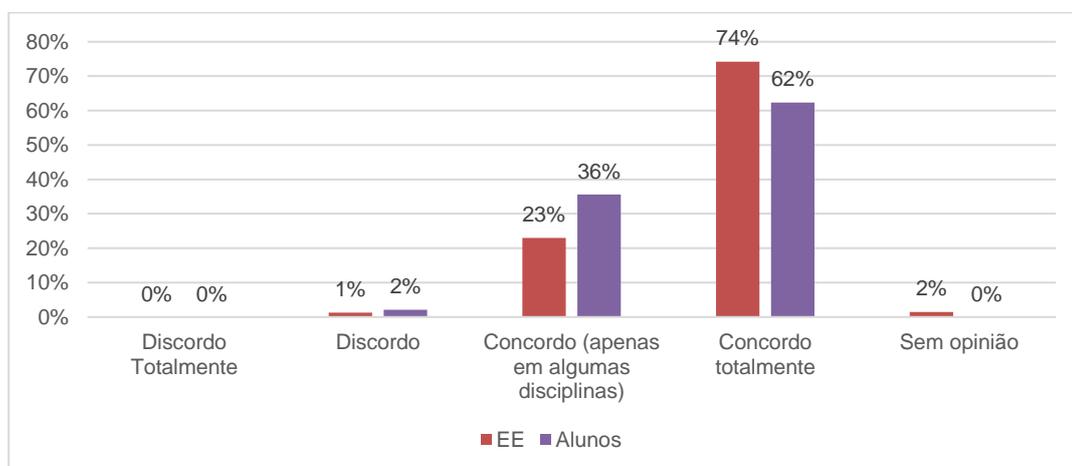
3.3.2.2. No que respeita às tarefas propostas pelos professores

- O número de tarefas é adequado – EE e Alunos



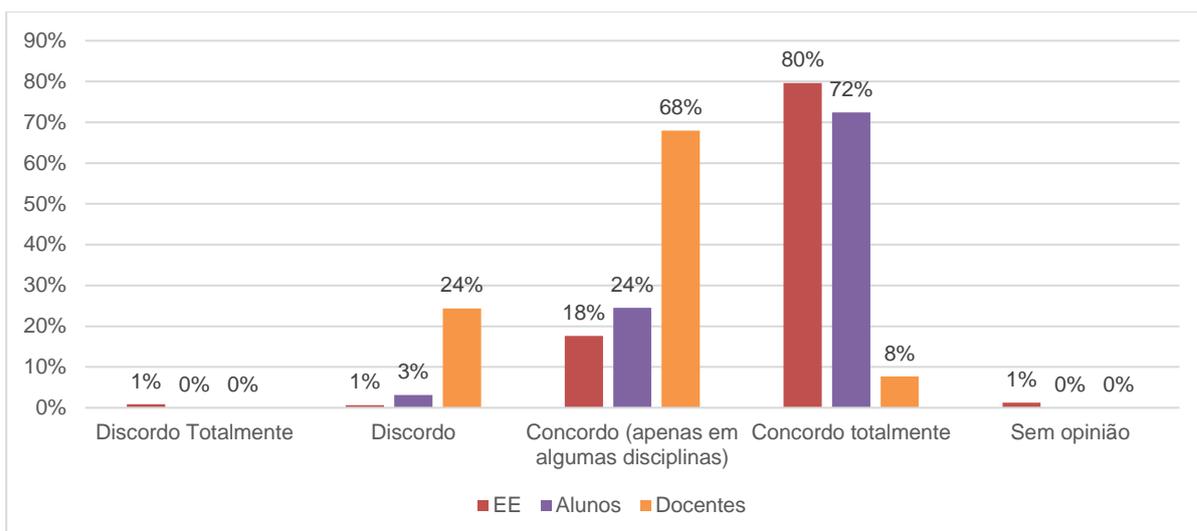
Neste item, 92% dos EE e 94% dos alunos “concordam” ou “concordam totalmente” que o número de tarefas propostas pelos professores é adequado.

- As tarefas são claras e o aluno sabe o que é para fazer – EE e Alunos



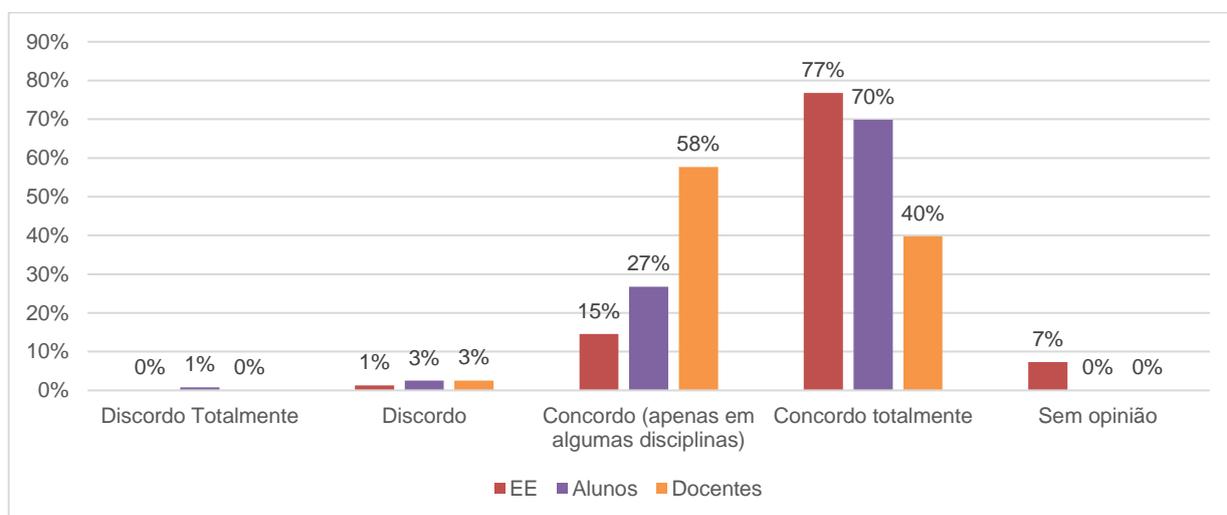
Neste item, 97% dos EE e 98% dos alunos “concordam” ou “concordam totalmente” com a clareza das tarefas propostas pelos professores.

- O aluno consegue cumprir as datas de conclusão das tarefas



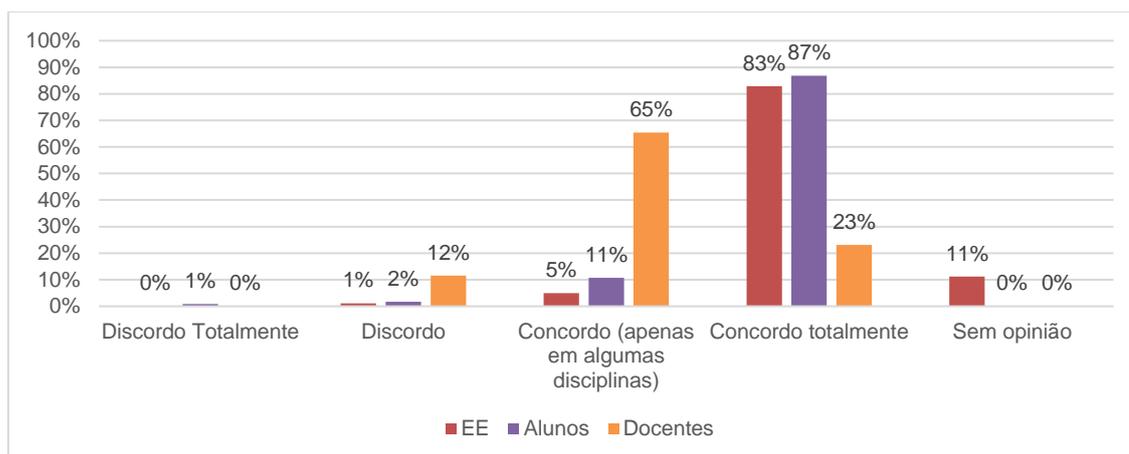
80% dos EE e 72% dos alunos “concordam totalmente” com o facto dos alunos cumprirem as datas de conclusão das tarefas. Quantos aos docentes, apenas 8% afirmam concordaram totalmente e 68% concordam.

- As tarefas são diversificadas



Neste item, mais de 70% dos EE e dos alunos “concordam totalmente” no que diz respeito à diversidade das tarefas propostas. Quantos aos docentes, este número fica-se nos 40%, sendo que 58% concordam.

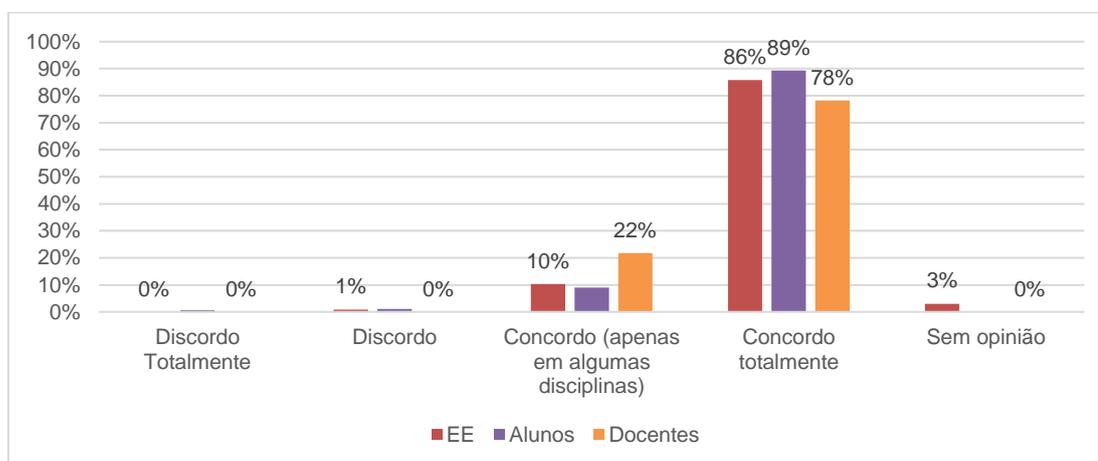
- As tarefas que me são atribuídas são iguais às de todos os alunos da turma



Neste item, mais de 83% de EE e alunos “concordam totalmente” que as tarefas atribuídas são iguais para todos os alunos da turma, mas apenas 23% dos docentes o fazem.

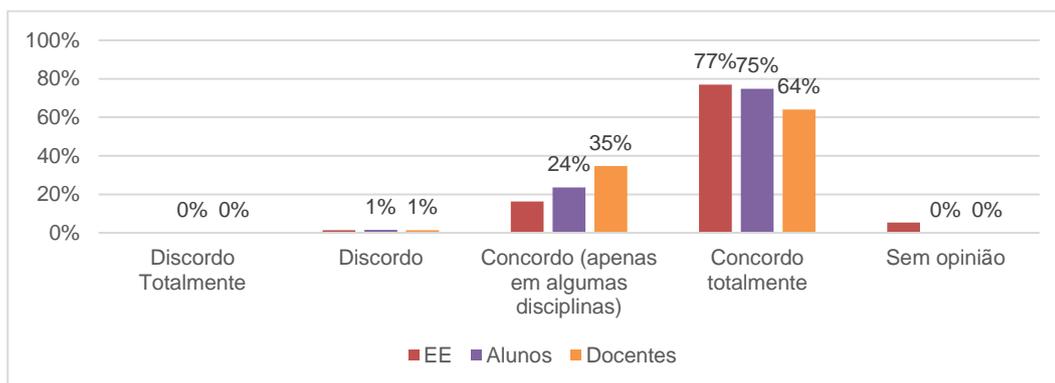
3.3.2.3. No que respeita à aprendizagem dos alunos

- Os professores tiram as dúvidas



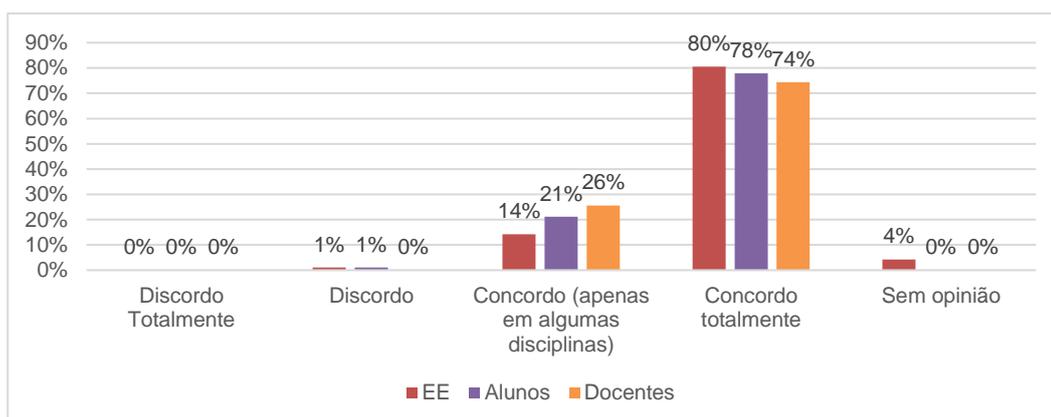
EE, alunos e professores estão em consonância com a afirmação “os professores tiram as dúvidas” pois mais de 78% afirmam “concordar totalmente” com a mesma. Destaca-se que a percentagem de EE e de alunos que respondem “discordo” ou “discordo totalmente” é quase nula.

- Os professores motivam para o estudo



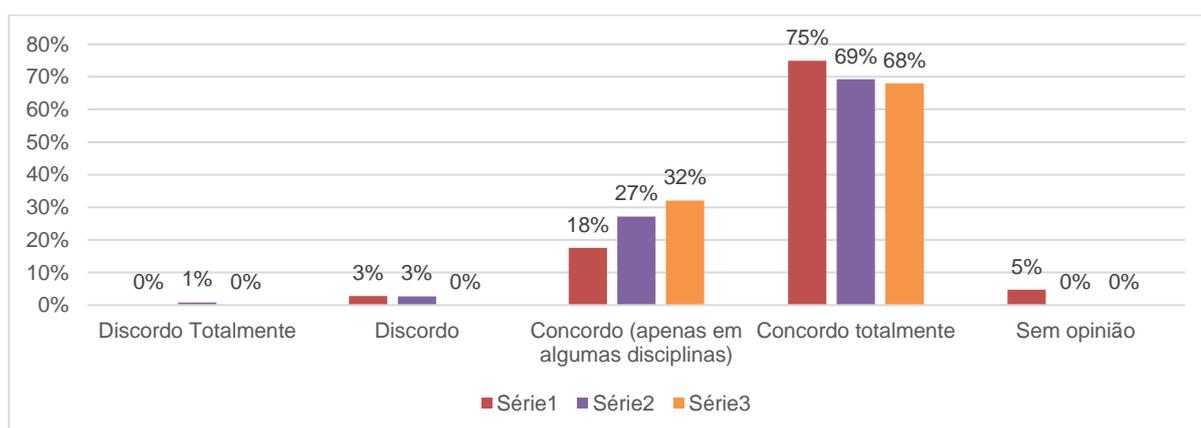
Relativamente à afirmação “os professores motivam para o estudo” mais uma vez EE, alunos e professores estão de acordo afirmando maioritariamente que “concordam totalmente” com a mesma. Salienta-se que a percentagem de EE e de alunos que respondem “discordo” ou “discordo totalmente” é nula ou quase nula.

- Os professores apresentam as tarefas de modo claro



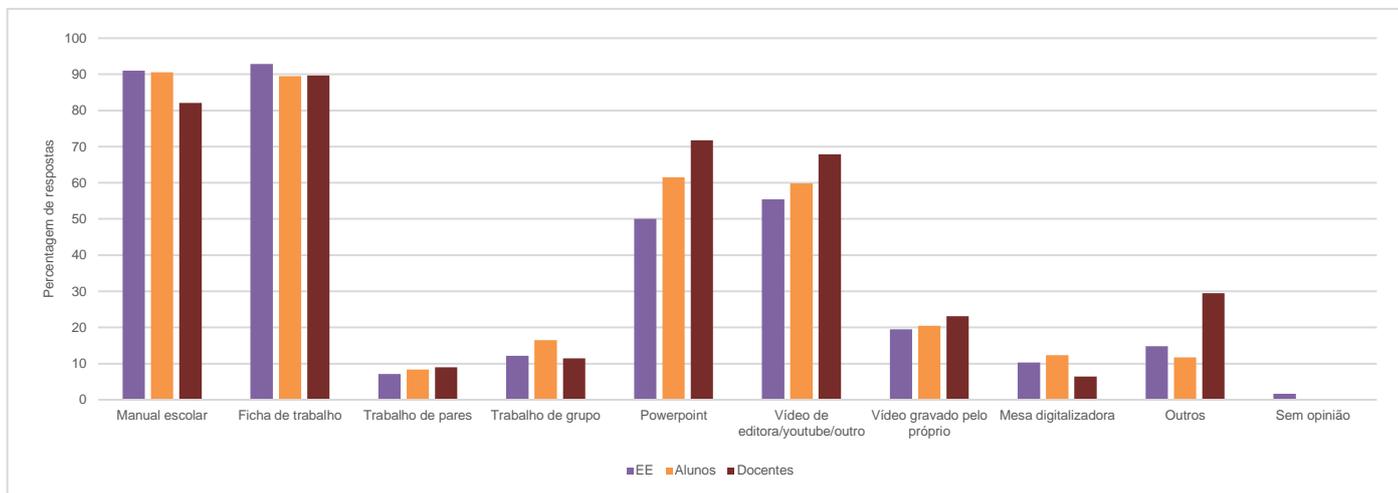
Quanto à afirmação “Os professores apresentam as tarefas de modo claro” mais de 74% dos EE, alunos e professores afirmam “concordar totalmente” com a mesma. Destaca-se que a percentagem de EE e de alunos que respondem “discordo” ou “discordo totalmente” é nula ou quase nula.

- Os professores dão feedback das tarefas realizadas



Neste item, EE, alunos e professores reconhecem existir feedback das tarefas propostas, já que, mais de 68% afirma “concordar totalmente” com a existência desta prática, sendo esta mais expressiva nas respostas dos EE.

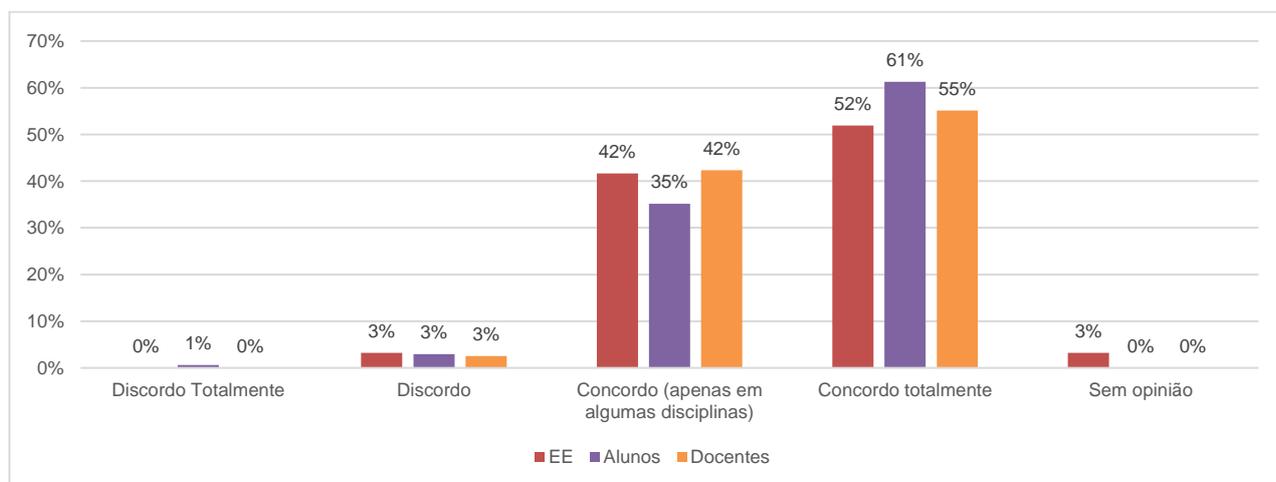
- Ferramentas de trabalho que os professores mais utilizam



De entre todos os inquiridos é consensual que as ferramentas de trabalho que os professores mais utilizaram neste período são “Manual escolar”, “Ficha de trabalho”, “Powerpoint” e “Vídeos de editora/ Youtube/outro”. Por outro lado, “Trabalhos de grupo”, “Trabalho de pares”, “Vídeo gravado pelo próprio” e “Mesa Digitalizadora” é referido pelos três grupos de inquiridos como dos menos utilizados.

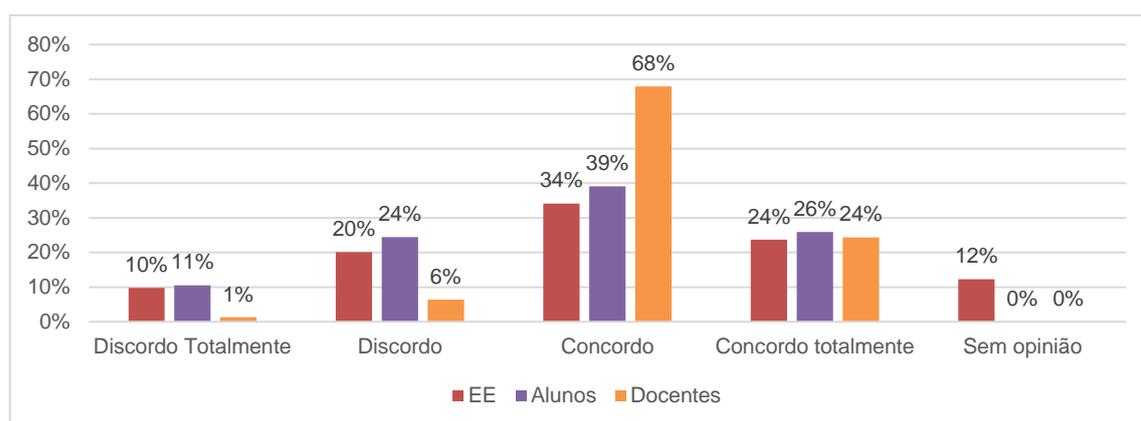
3.3.2.4. No que respeita à plataforma *Classroom*

- É fácil de utilizar



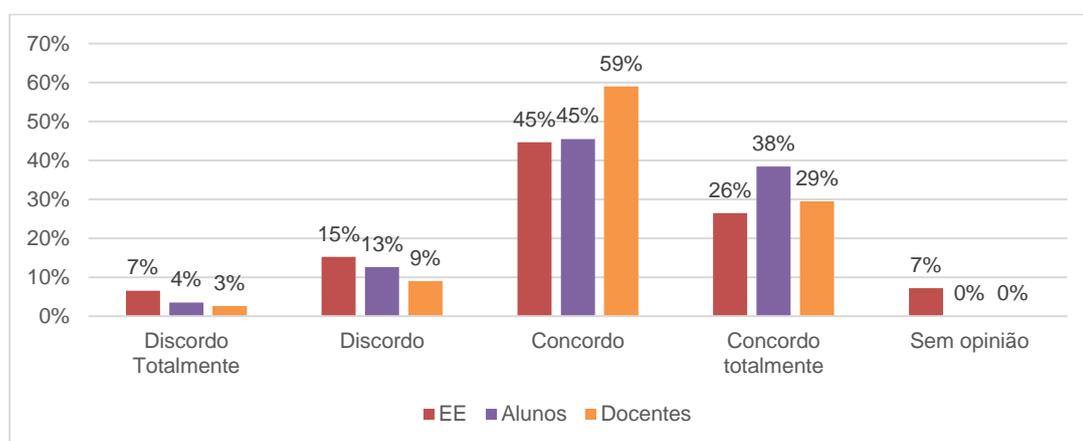
Mais de 94% dos EE, alunos e docentes “concordam” ou “concordam totalmente” com a facilidade de utilização da plataforma *Classroom*.

- No próximo ano letivo deve continuar a usar-se mesmo no ensino presencial



Neste item, 58% dos EE e 65% dos alunos “concordam” ou “concordam totalmente” que no próximo ano letivo deva continuar a usar-se esta plataforma mesmo no ensino presencial. Esta opinião é bem mais expressiva no universo dos docentes atingindo os 92%. Salienta-se o facto de 30% dos EE e 35% dos alunos “discordarem” ou “discordarem totalmente” que no próximo ano letivo deva continuar a usar-se esta plataforma mesmo no ensino presencial. 12% dos EE afirmam não ter opinião sobre o assunto.

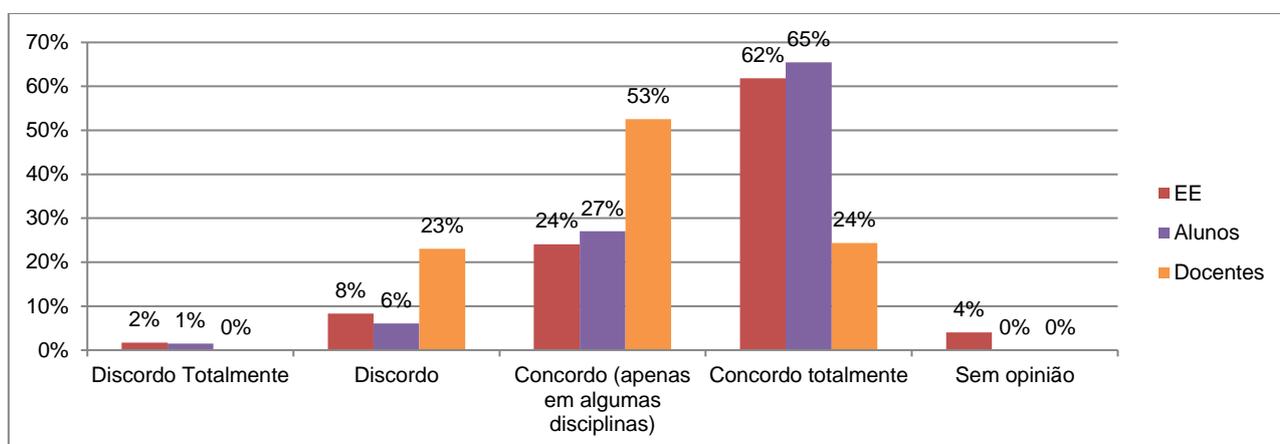
- É eficaz no ensino à distância



Mais de 71% dos EE, alunos e docentes “concordam” ou “concordam totalmente” com a eficácia de utilização da plataforma *Classroom* no ensino à distância. Salienta-se o facto de 22% dos EE discordarem ou discordarem totalmente dessa eficácia.

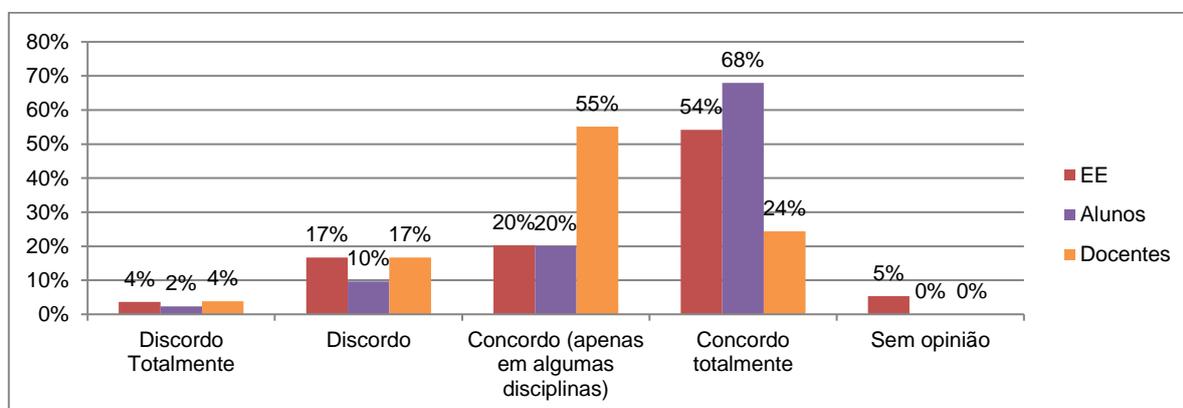
3.3.2.5. Relativamente à carga horária semanal

- A distribuição horária atribuída a cada disciplina é adequada



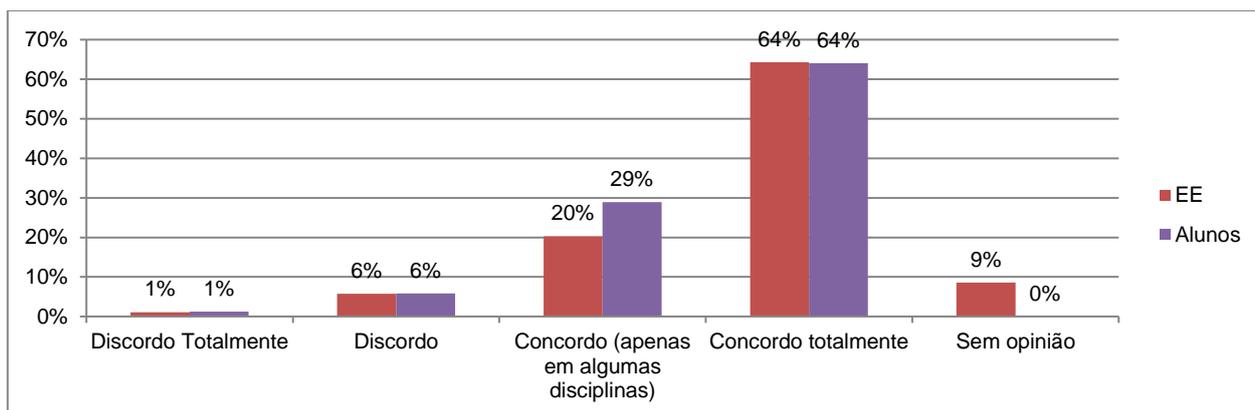
Mais de 80% dos alunos e EE concordam ou concordam totalmente com a distribuição horária atribuída a cada disciplina. Mais de 77% dos docentes, também “concordam” com esta distribuição mas apenas 24% “concorda totalmente”.

- O tempo de duração das aulas é adequado



Mais de 74% dos inquiridos “concordam” ou “concordam totalmente” com o tempo de duração das aulas. Destes, os que apresentam um maior índice de satisfação maior é o grupo dos alunos com uma vez que 68% “concorda totalmente”.

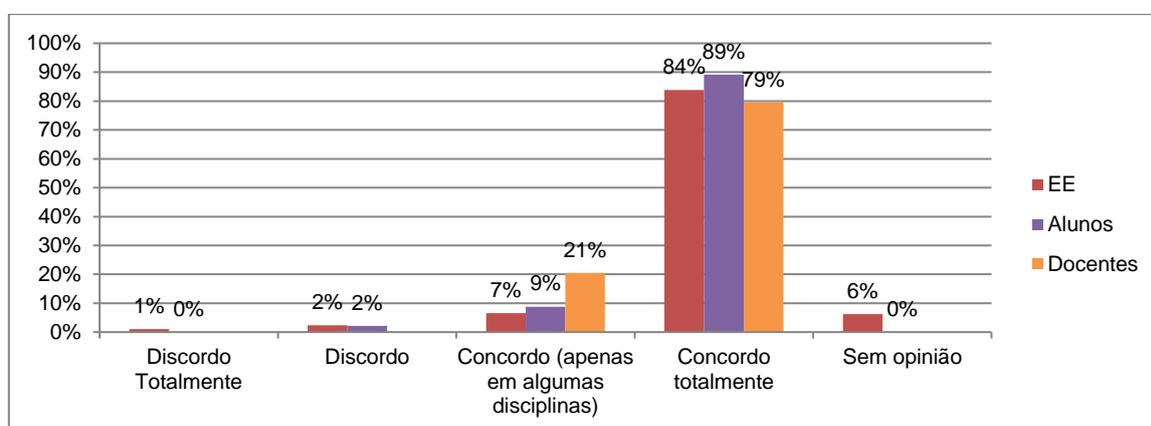
- Face à disponibilidade letiva diária os conteúdos/matérias são adequados



Neste ponto, EE e alunos estão em consonância. 64% dos EE e dos alunos “concordam totalmente” com a adequação das matérias à disponibilidade letiva diária. Ressalva-se que 93% dos alunos e 84% dos EE têm um parecer favorável em relação a esta temática.

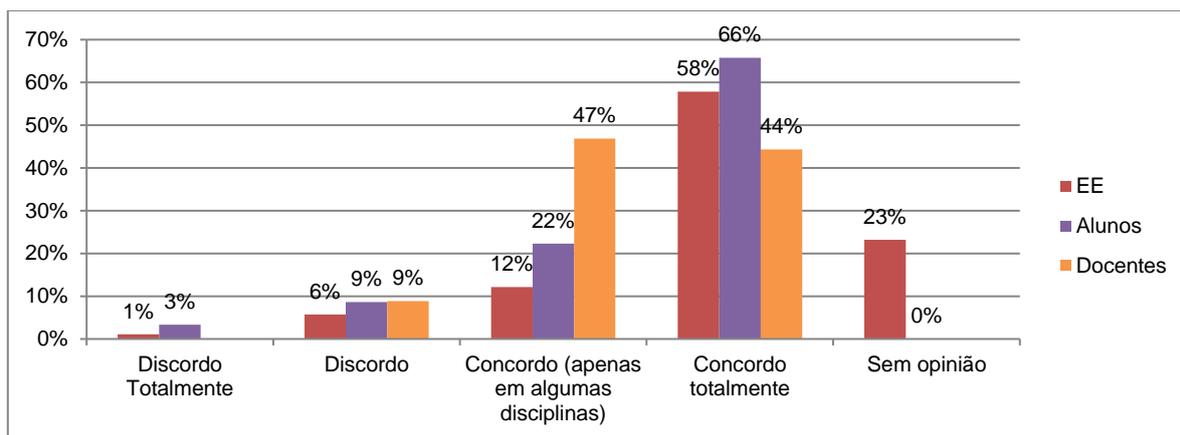
3.3.2.6. Relativamente à avaliação efetuada neste período

- Os professores informam sobre os critérios de avaliação



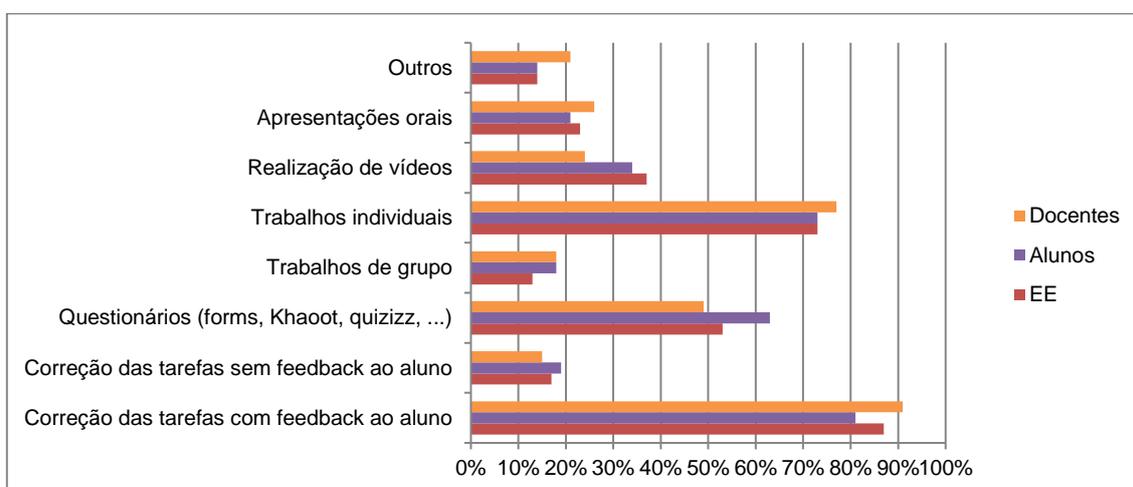
Aproximadamente 80% dos inquiridos “concorda totalmente” com o facto dos professores informarem sobre os critérios de avaliação.

- Os professores proporcionam momentos de auto e heteroavaliação



Neste item mais de 70% de EE, alunos e professores reconhecem existir momentos de auto e heteroavaliação. 66% dos alunos diz “concordar totalmente” com esta prática mas apenas 44% dos docentes o reconhece.

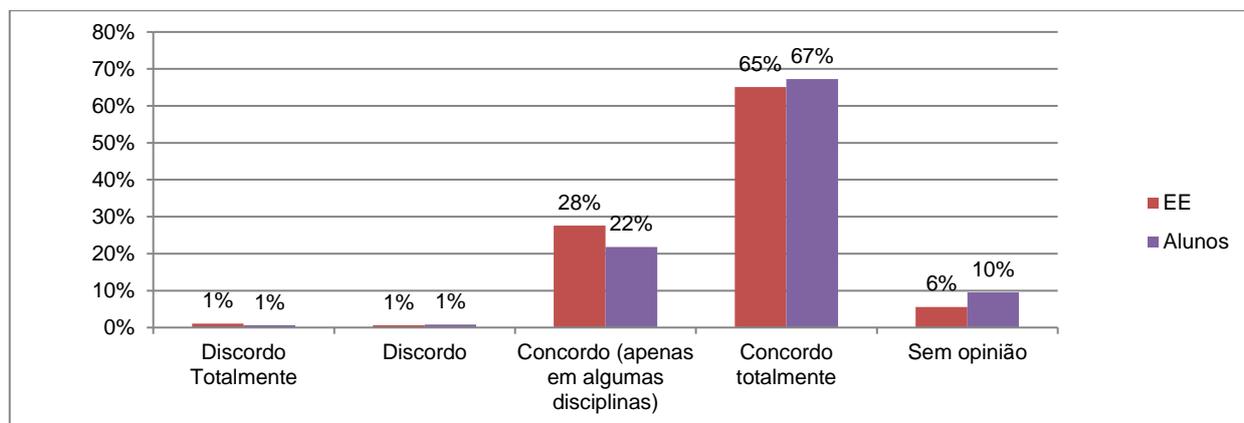
- No que respeita aos instrumentos de avaliação neste período assinale os mais utilizados



De entre todos os inquiridos é consensual que os instrumentos de avaliação mais usados neste período são a “correção de tarefas com feedback ao aluno” e “trabalhos individuais”. De igual modo os “trabalhos de grupo” e “correção das tarefas sem feedback ao aluno” são referidos como dos menos utilizados.

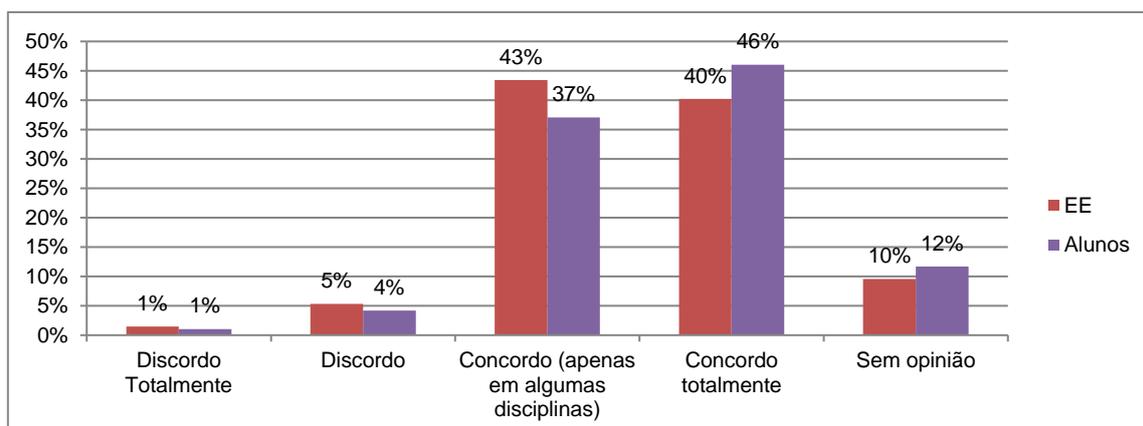
3.3.2.7. Relativamente ao apoio dado aos alunos (EE e alunos)

- O(a) diretor(a) de turma apoia-o nas suas dúvidas



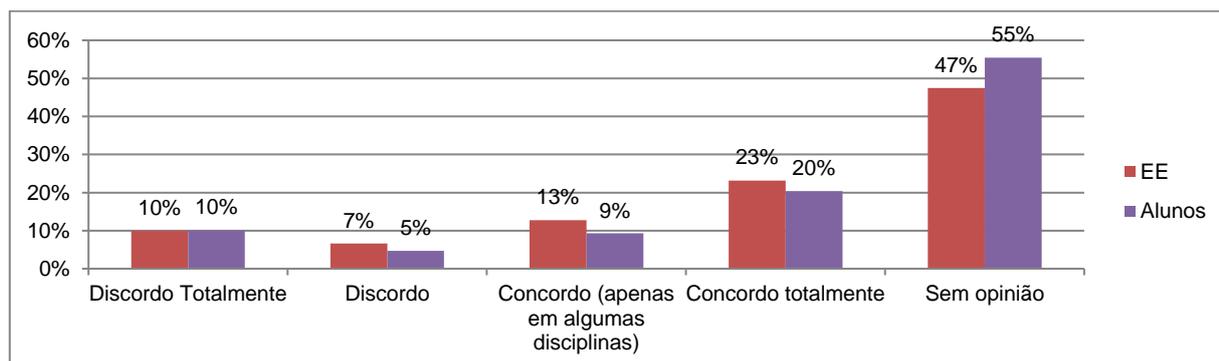
Cerca de 90% de alunos e EE “concordam” ou “concordam totalmente” com o facto do diretor de turma apoiar nas suas dúvidas.

- A escola dá informações atempadamente



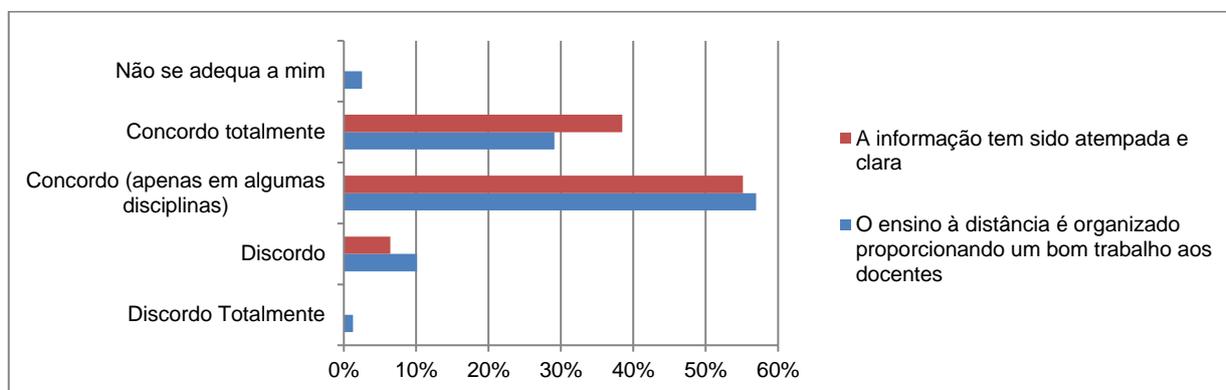
83% dos alunos e dos EE “concordam” ou “concordam totalmente” com o facto da escola dar informações atempadamente.

- A escola empresta material (computador ou internet ou tablet)



Neste item cerca de metade dos inquiridos não tem opinião em relação ao facto da escola emprestar material.

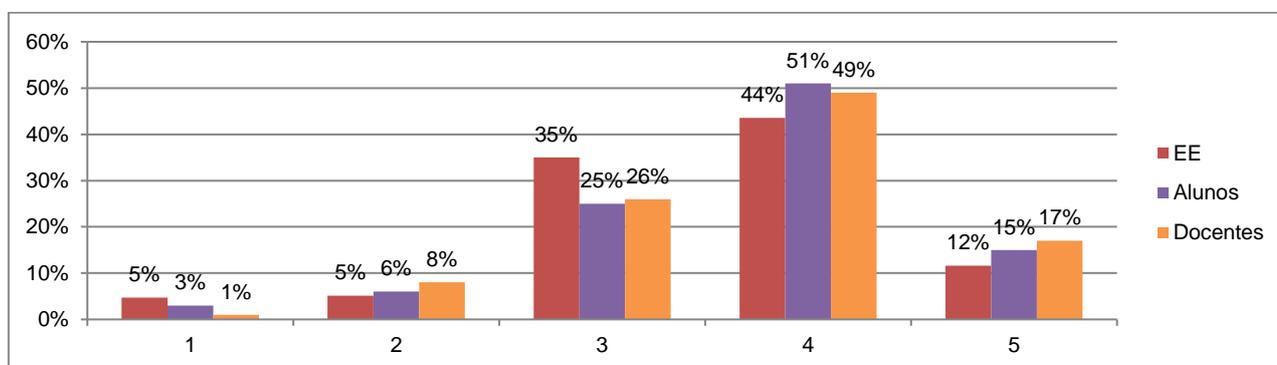
3.3.2.8. Relativamente à escola - docentes



Cerca de 86% dos docentes “concordam” ou “concordam totalmente” com o facto do ensino à distância estar a ser organizado proporcionando um bom trabalho. 93% dos docentes “concordam” ou “concordam totalmente” com o facto da informação ser atempada e clara.

3.3.2.9. Relativamente à escola - docentes

No geral, qual o nível de satisfação relativamente ao ensino à distância



A moda e a mediana deste conjunto de dados é 4, em cada um dos universos (EE, alunos e professores). As classificações médias atribuídas por EE, alunos e professores são 3,5; 3,7 e 3,8, respetivamente. No conjunto de todos inquiridos obtém-se 3,6 para o nível de satisfação geral com o ensino à distância.

3.3.2.10. Pergunta de resposta aberta – alunos: Quais as vantagens e as desvantagens do ensino a distância

Estas questões foram organizadas em categorias, as quais resultaram numa percentagem.

Relativamente às vantagens deste tipo de ensino os alunos referem a melhor gestão do tempo de estudo, a menor carga semanal, sem deslocações, o ganho na autonomia, entre outras. Quanto às desvantagens há a destacar a falta de interação direta quer com os colegas quer com os seus professores.

VANTAGENS

Categoria	Total de respostas	Taxa (333 respostas dadas, 259 validadas*)
Melhoria das aprendizagens (melhor gestão do tempo, menor carga horária, sem deslocações, mais autonomia, etc,...)	165	63,7%
Recurso às novas tecnologias - novas aprendizagens, novos métodos de ensino	36	13,9%
Aprendizagem com segurança (covid 19)	35	13,5%
Não há problemas de comportamento	23	8,9%

*As restantes dizem respeito a respostas sem categorização ou mesmo ausência de qualquer comentário.

DESADVANTAGENS

Categoria	Total de respostas	Taxa (340 respostas dadas, 165 validadas*)
Falta de interação direta com colegas e professores	92	50,3%
Maior desatenção/desconcentração	28	15,3%
Problemas técnicos/informáticos	25	13,7%
Menor tempo de aulas	23	12,6%
Maior número de tarefas	15	8,2%

*As restantes dizem respeito a respostas sem categorização ou mesmo ausência de qualquer comentário

3.3.2.11. Pergunta de resposta aberta – docentes: Quais as vantagens e as desadvantagens do ensino a distância

Estas questões foram organizadas em categorias, as quais resultaram numa percentagem.

Relativamente a este tipo de ensino, os docentes referem como vantagens a possibilidade de manter o processo de ensino aprendizagem, o contacto com o aluno, a consolidação de aprendizagens e o desenvolvimento da autonomia dos alunos; o recurso às novas tecnologias e novos métodos de ensino. Quanto às desadvantagens há a destacar a desigualdade no processo ensino aprendizagem e a débil relação pedagógica entre professor e aluno; a dificuldade na gestão do trabalho com a constante atualização dos processos de ensino aprendizagem, gestão de horários, reajuste de planificações e reuniões frequentes.

VANTAGENS

Categoria	Total de respostas	Taxa (78 respostas dadas, 49 validadas*)
Manter o processo ensino aprendizagem (contacto com o aluno, consolidação de aprendizagens e mais autonomia por parte dos alunos)	28	57,1%
Recurso às novas tecnologias - novas aprendizagens, novos métodos de ensino	13	26,5%
Colaboração dos encarregados de educação	6	12,2%
Não há problemas de comportamento	2	4,1%

*As restantes dizem respeito a respostas sem categorização ou mesmo ausência de qualquer comentário.

DESVANTAGENS

Categoria	Total de respostas	Taxa (78 respostas dadas, 58 validadas*)
Desigualdade no processo ensino aprendizagem e falta de relação pedagógica	46	79,3%
Dificuldade na gestão do trabalho (constante atualização dos processos de ensino aprendizagem, horários, planificações e reuniões)	12	20,7%

*As restantes dizem respeito a respostas sem categorização ou mesmo ausência de qualquer comentário

3.3.2.12. Pergunta de resposta aberta – encarregados de educação: Quais as vantagens e as desvantagens do ensino a distância

Estas questões foram organizadas em categorias, as quais resultaram numa percentagem.

Relativamente às vantagens deste tipo de ensino os encarregados de educação referem a continuação das aprendizagens, o vínculo à escola e a maior flexibilidade/gestão familiar; o recurso às novas tecnologias - novos métodos de ensino; o maior envolvimento dos encarregados de educação e prevenção do contágio pelo covid19. Quanto às desvantagens há a destacar a dificuldade em manter a qualidade do processo ensino aprendizagem, pouco tempo útil de aula, não consolidação de aprendizagens e dificuldade em dar matéria nova; a ausência de relações interpessoais tanto pedagógica como entre pares; constrangimentos técnicos/informáticos e a necessidade da presença permanente de um adulto.

VANTAGENS

Categoria	Total de respostas	Taxa (466 respostas dadas, 179 elegíveis*)
Continuação das aprendizagens, vínculo à escola e maior flexibilidade/gestão familiar	113	63,1%
Recurso às novas tecnologias - novos métodos de ensino	32	17,9%
Maior envolvimento dos encarregados de educação	18	10%
Saúde pública – prevenção do contágio	16	8,9%

*As restantes dizem respeito a respostas sem categorização ou mesmo ausência de qualquer comentário.

DESVANTAGENS

Categoria	Total de respostas	Taxa (466 respostas dadas, 265 validadas*)
Dificuldade em manter a qualidade do processo ensino aprendizagem (pouco tempo útil de aula, não consolidação de aprendizagens e dificuldade em dar matéria nova)	149	56,2%
Ausência de relações interpessoais tanto pedagógica como entre pares	82	30,9%
Constrangimentos técnicos/informáticos	22	8,3%
Necessidade da presença permanente de um adulto para o acompanhamento	12	4,5%

*As restantes dizem respeito a respostas sem categorização ou mesmo ausência de qualquer comentário.

3.4. Resultados dos inquéritos aplicados pelo OI aos alunos sobre o ensino-aprendizagem na disciplina de matemática (ensino presencial)

Na sequência das recomendações das atividades inspetivas e da análise dos resultados escolares, o OI em colaboração com o grupo disciplinar de matemática, elaborou e aplicou um inquérito com a finalidade de obter a opinião dos alunos sobre o ensino e a aprendizagem na disciplina de matemática, no ensino presencial.

Os inquéritos foram realizados através da plataforma *Classroom* a todos os alunos do 2.º, 3.º ciclos do ensino básico, entre os dias 19 de junho e 26 de junho. Responderam ao mesmo 225 alunos de um universo de 425 correspondendo a 53% do total.

Os questionários foram de natureza confidencial e o seu tratamento efetuado de forma global, garantindo-se o anonimato das respostas.

QUESTÕES	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo
1.1 de uma maneira geral, na aula de matemática, sinto-me motivado.	28%	64%	8%	0%
1.2 o meu professor esclarece as dúvidas de forma adequada.	69%	30%	1%	0%
1.3 mantenho uma boa relação com o meu professor.	68%	31%	0%	0%
1.4 em termos gerais, estou satisfeito relativamente ao funcionamento das aulas.	32%	58%	8%	1%
1.5 é importante aprender matemática.	68%	32%	0%	0%
1.6 comparativamente às outras disciplinas, tenho necessidade de estudar mais tempo.	32%	45%	20%	4%

Mais de 90% dos alunos sente-se motivado ou muito motivado na aula de matemática, reconhece que o professor esclarece as dúvidas de forma adequada e mantém uma boa relação com o professor. Todos os alunos admitem que é importante aprender matemática, mas consideram que precisam de mais tempo para estudar. Em termos gerais, cerca de 90% dos inquiridos concorda ou concorda totalmente com o funcionamento das aulas.

Quando questionados sobre o motivo pelo qual os alunos tinham resultados pouco satisfatórios, consideraram que estes se devem, na grande maioria à falta de estudo (68%), à dificuldade dos conteúdos (45%), à desmotivação (44%) e a falta de conhecimento de anos anteriores (30%). De entre os que responderam “outro” 43% considera que o principal motivo para os resultados menos satisfatórios de alguns alunos na disciplina de matemática é a desatenção nas aulas (43%) e a falta de interesse (19%).

Quando questionados, sobre a opinião dos encarregados de educação, no que respeita a fracos resultados na disciplina, os alunos afirmaram que o nível negativo na disciplina é tão preocupante como nas outras disciplinas (78%).

Acerca da questão “o que alterarias nas aulas de matemática para poderes aprender melhor”, cerca de 65% dos alunos não responde a esta questão. Aproximadamente 12% dos alunos que respondem não alterariam nada nas aulas de matemática e 11% considera importante ter mais tempo de aulas. Transcreve-se algumas das sugestões dos alunos:

- “Eu não mudaria nada está ótima assim”;
- “Eu mudaria para que as aulas fossem mais longas e que os professores dessem menos matéria para termos tempo de tirar dúvidas trabalhos”;
- “Talvez um bocado mais de dinâmica na forma de ensinar e explicar as coisas”;
- “Os professores podiam ser mais dinâmicos, implementar novos métodos de ensino”.

4. Liderança, gestão, autorregulação e melhoria (monitorização interna)

Impacto da escolaridade/percurso de vida dos ex-alunos do agrupamento

Após a leitura dos dados estatísticos obtidos através dos contactos telefónicos personalizados aos ex-alunos da escola, conclui-se que no ano letivo 2019/2020 a maioria dos alunos inscritos no 12.º ano de escolaridade, regular, concluiu a escolaridade obrigatória e continuaram o seu percurso escolar ao nível universitário.

Percurso de vida dos ex-alunos, ensino regular, do agrupamento, 2014/2020

	Concluiu 12.º ano			Não concluiu 12.º ano				Transferido	Anulou	Total alunos
	Ens. Superior	Trabalhar	Não estuda/não trabalha	Estudar	Trabalhar	Trabalhar e estudar	Não estuda/não trabalha			
2014/2015	13	0	0	2	3	0	0	3	1	22
2015/2016	5	1	0	2	4	2	0	3	0	17
2016/2017	28	4	0	6	1	1	0	3	0	43
2017/2018	24	7	0	6	2	0	0	3	1	43
2018/2019	28	1	2	3	1	0	0	3	3	41
2019/2020	27	2	0	0	0	0	1	1	2	33

	Concluiu 12.º ano (%)			Não concluiu 12.º ano (%)				Transferido (%)	Anulou (%)
	Ens. Superior	Trabalhar	Não estuda/não trabalha	Estudar	Trabalhar	Trabalhar e estudar	Não estuda/não trabalha		
2014/2015	72,2	0	0	11,1	16,7	0	0	13,6	4,5
2015/2016	35,6	7,1	0	14,3	28,6	14,3	0	17,6	0
2016/2017	70	10	0	15	2,5	2,5	0	7,0	0
2017/2018	61,5	17,9	0	15,4	5,1	0	0	7,0	2,3
2018/2019	80	2,9	5,7	8,6	2,9	0	0	7,3	7,3
2019/2020	90	6,7	0	0	0	0	3,3	3	6

Considerações finais

A equipa do OI norteou o seu trabalho de acordo com os objetivos definidos no início do ano letivo e esplanadas na introdução deste trabalho.

Ao longo do ano letivo foram realizadas reuniões entre a equipa e a direção da escola como objetivo delinear estratégias que conduzissem a processos de melhoria do agrupamento.

No final são indicados pontos fortes, pontos fracos e oportunidades de melhoria do agrupamento que deverão ser objeto de análise e reflexão de todos os que o integram, direta ou indiretamente.

Pontos fortes

A equipa do observatório interno destaca como pontos fortes:

- aumento da taxa de sucesso em todas as disciplinas e anos de escolaridade relativamente ao triénio 16_19;
- elevado número de alunos, no 1.º ciclo, sem menção insuficiente (95,4%);
- evolução positiva da taxa de sucesso, no 2.º ciclo, em quase todas as disciplinas, relativamente ao triénio 16_19, destacando-se as disciplinas de matemática (15 p.p.) e inglês (8,9 p.p.);
- aumento da percentagem de alunos sem níveis inferiores a três, no 2.º ciclo e 3.º ciclo, registando-se um desvio de 11 p.p. e de 15,9 p.p., em relação a 18_19, respetivamente;
- aumento significativo da taxa de sucesso, no 3.º ciclo, nas disciplinas de português, matemática e físico-química, relativamente ao triénio 16_19, 16,8 p.p., 11,4 p.p. e 9,6 p.p., respetivamente;
- elevadas taxas de sucesso na maioria das disciplinas, no ensino secundário regular, mais visível nos 11.º e 12.º anos de escolaridade;
- aumento significativo da classificação média relativamente triénio 16_19 nas disciplinas de:
 - filosofia (2,6 valores), no 11.º ano;
 - psicologia B (2,4 valores), no 12.º ano;
- aumento da classificação média, no 12.º ano, na disciplina de psicologia B (2,4 valores), relativamente ao ano transato;
- desvios positivos entre a CEE e a CEN nas disciplinas de português, matemática A, biologia e geologia e física e química A, sendo o mais significativo, na disciplina de matemática A (2,3 valores);
- aumento das classificações médias de exame, relativamente ao ano letivo anterior e ao triénio anterior, destacando-se as disciplinas de biologia e geologia, física e química A e história A, a nível nacional, e as disciplinas de português, matemática A, biologia e geologia, física e química A e história A, a nível de escola;
- mais uma vez, a taxa de retenção no 12.º ano de escolaridade atingiu o valor mais baixo dos últimos anos, o que significa uma taxa de conclusão do ensino secundário bastante satisfatória;
- a percentagem de alunos com percurso direto, no 2.º ciclo, é superior aos alunos do país com perfil socioeconómico semelhante;

- a percentagem de alunos com percurso direto, no 3.º ciclo, é superior aos alunos do país com perfil socioeconómico semelhante;
- a taxa de retenção ou desistência do agrupamento está em linha com a nacional para os 2.ºano, 3.º ano, 6.ºano, 7.º ano, 8.º ano e 9.º ano de escolaridade;
- as metas definidas no plano de melhoria foram atingidas, na sua globalidade;
- o agrupamento cumpriu as metas estabelecidas no Contrato de Autonomia;
- as ações tomadas no ensino à distância, tais como: criação de um email institucional para todos os alunos/crianças do agrupamento, elaboração e divulgação de um plano E@D; adoção da plataforma digital google *classroom*; criação de uma equipa de apoio, ao nível tecnológico, para docentes; articulação semanal da equipa do EMAEI com os diretores de turma;
- a visão positiva dos alunos, dos encarregados de educação e dos docentes relativamente ao E@D;
- a elaboração de inquéritos, aos pais, encarregados de educação e alunos desde o 1.º ciclo do ensino básico até ao ensino secundário, sobre a forma como decorreu o E@D, o que permitiu identificar as suas mais valias e fragilidades, no agrupamento, para podermos melhorar, caso seja necessário a um regime de E@D ou misto;
- o trabalho de acompanhamento aos alunos e EE por parte dos diretores de turma, no E@D;
- a cooperação entre a equipa do EMAEI e do OI durante o período de ensino à distância, na aplicação de inquéritos de satisfação;
- a cooperação entre o departamento de matemática e ciências experimentais e a equipa do OI na aplicação de inquéritos;
- a maioria dos alunos que terminam a escolaridade obrigatória ingressa no ensino superior.

Pontos Fracos

A equipa do observatório interno destaca como pontos fracos:

- o desvio negativo na taxa de sucesso, no 11.º ano, na disciplina de matemática A, relativamente ao triénio 16_19, (- 8 p.p.);
- o desvio negativo na taxa de sucesso, no 10.º ano, na disciplina de português, inglês e filosofia, no curso de línguas e humanidades, relativamente ao triénio 16_19, (-9,2 p.p., -16,4 p.p. e -13,4 p.p., respetivamente);
- a elevada taxa de alunos no curso de línguas e humanidades, com 4 ou mais níveis inferiores a 10 valores;
- o desvio negativo significativo na disciplina de geografia A entre a classificação média de exame da escola e a nacional (-2,7 p p.p.);
- os desvios negativos entre a CEE e a CEN nas disciplinas de história A, geografia A, MACS e filosofia, embora muito pouco significativos com exceção da disciplina de geografia A (-2,7);
- o ano de escolaridade onde se registou maior taxa de retenção foi no 10.º ano de escolaridade (11,9 %);
- a meta de 0% para o abandono escolar, para todos os níveis de escolaridade, não foi atingida, no entanto é residual.

- a percentagem de alunos com percurso direto, no ensino secundário regular, é muito inferior aos alunos do concelho e do país com perfil semelhante;
- a taxa de retenção ou desistência do agrupamento nos 4.º ano e 5.º anos de escolaridade é inferior à nacional.

A equipa do OI tem procurado melhorar a sua prestação com o objetivo de contribuir para a melhoria do desempenho do agrupamento na prestação do serviço educativo. Todos os relatórios apresentados no final de cada ano letivo procuram refletir e monitorizar a prestação em vários domínios, designadamente: da liderança e gestão, dos resultados escolares e do plano de melhoria. No entanto, o OI tem consciência de que existem lacunas na sua ação que impedem uma reflexão mais alargada e participada na autoavaliação do agrupamento. Desta forma, é seu objetivo elaborar um plano de melhoria que será apresentado em sede de conselho pedagógico até final do 1.º período do ano letivo 2020/2021.